

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	19
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	28

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	68.500.209
Preferenciais	136.991.811
<b>Total</b>	<b>205.492.020</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2016	Dividendo		Ordinária		0,00047
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2016	Dividendo		Preferencial		0,00051

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	6.079.262	5.984.692
1.01	Ativo Circulante	666.395	533.372
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	407.766	195.367
1.01.03	Contas a Receber	75.901	168.873
1.01.03.01	Clientes	75.901	168.873
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.697	36.201
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.697	36.201
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	151.031	132.931
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	146.028	130.588
1.01.08.01.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	36.608	106.668
1.01.08.01.02	Derivativos	109.420	23.920
1.01.08.03	Outros	5.003	2.343
1.02	Ativo Não Circulante	5.412.867	5.451.320
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.938	199.589
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	64.848	171.499
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	710	660
1.02.01.09.05	Derivativos	50.655	150.941
1.02.01.09.06	Outros	3.483	3.483
1.02.01.09.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.000	16.415
1.02.02	Investimentos	4.021.481	3.918.595
1.02.02.01	Participações Societárias	4.021.481	3.918.595
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	2.670.964
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	0	1.247.631
1.02.03	Imobilizado	1.175.883	1.205.447
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.166.135	1.188.243
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.748	17.204
1.02.04	Intangível	122.565	127.689
1.02.04.01	Intangíveis	122.565	127.689

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	6.079.262	5.984.692
2.01	Passivo Circulante	1.114.076	324.940
2.01.02	Fornecedores	18.523	112.908
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.523	112.908
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.778	5.576
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.768	5.576
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.167	0
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	921	872
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.240	4.268
2.01.03.01.04	Outros	440	436
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	947.200	81.716
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	346.336	24.881
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	24.592	24.604
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	321.744	277
2.01.04.02	Debêntures	600.864	56.835
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	54.864	56.835
2.01.04.02.02	Debêntures	546.000	0
2.01.05	Outras Obrigações	126.575	124.740
2.01.05.02	Outros	126.575	124.740
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	103.532	103.532
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	149	0
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	17.227	17.473
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	2.627	522
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	3.040	3.213
2.02	Passivo Não Circulante	2.673.724	3.489.830
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.440.536	3.258.116
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	719.401	995.672
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	617.520	617.520
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	101.881	378.152
2.02.01.02	Debêntures	1.721.135	2.262.444
2.02.02	Outras Obrigações	20.168	18.713
2.02.02.02	Outros	20.168	18.713
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	18.403	10.340
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	282	284
2.02.02.02.05	Derivativos	1.483	8.089
2.02.03	Tributos Diferidos	209.972	212.513
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	209.972	212.513
2.02.04	Provisões	3.048	488
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.048	488
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.255	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	793	488
2.03	Patrimônio Líquido	2.291.462	2.169.922
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.760	239.760

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	239.760	239.760
2.03.04	Reservas de Lucros	456.969	456.969
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.852	157.852
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	163.107	163.107
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	142.544	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	408.267	429.271

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	168.490	320.966	150.286	295.803
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.576	-74.882	-48.789	-97.370
3.02.01	Custo com Energia elétrica	-15.703	-34.652	-29.443	-58.740
3.02.02	Custo de operação	-20.873	-40.230	-19.346	-38.630
3.03	Resultado Bruto	131.914	246.084	101.497	198.433
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	45.660	67.950	26.293	13.094
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.069	-2.003	-753	-1.533
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.379	-12.802	-5.832	-12.937
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.525	-5.016	-4.278	-4.926
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.633	87.771	37.156	32.490
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	177.574	314.034	127.790	211.527
3.06	Resultado Financeiro	-80.069	-161.999	-108.010	-187.034
3.06.01	Receitas Financeiras	42.036	78.795	3.251	31.072
3.06.02	Despesas Financeiras	-122.105	-240.794	-111.261	-218.106
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	97.505	152.035	19.780	24.493
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.341	-22.406	5.705	2.464
3.08.01	Corrente	-16.200	-24.947	2.389	-4.040
3.08.02	Diferido	1.859	2.541	3.316	6.504
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	83.164	129.629	25.485	26.957
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	83.164	129.629	25.485	26.957
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,38000	0,59000	0,12000	0,12000
3.99.01.02	PN	0,42000	0,65000	0,13000	0,14000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,38000	0,55000	0,12000	0,12000
3.99.02.02	ON	0,42000	0,61000	0,13000	0,13000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	83.165	129.628	25.485	26.957
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8.088	-8.088	0	0
4.02.01	Ganhos atuariais	-8.088	-8.088	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	75.077	121.540	25.485	26.957



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	133.239	76.765
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	282.924	235.814
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	37.932	40.747
6.01.01.02	Provisões para Contingências	2.630	3
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	177.421	206.025
6.01.01.04	Perda (ganho) com Plano de Pensão	643	226
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-87.771	-32.490
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	35	-3.159
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	152.034	24.492
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	0	-30
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-151.617	-159.381
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	92.972	106.246
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	71.360	11.489
6.01.02.03	Tributos a Compensar	4.504	-473
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-20	-223
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-2.646	-577
6.01.02.06	Fornecedores	-94.385	-68.541
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-8.781	-6.686
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	36	-492
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-519	-1.003
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-213.809	-198.901
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-246	-154
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	-83	-66
6.01.03	Outros	1.932	332
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.293	769
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-2.698	-830
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-595	-245
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-10.000	-8.600
6.02.09	Aumento de capital em investimento já existente	0	-10
6.02.10	Venda de participação societária em controlada em conjunto	0	10.454
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	92.453	-277.809
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	92.453	-277.809
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	212.399	-200.275
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	195.367	361.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	407.766	161.192

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	129.628	-8.088	121.540
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.628	0	129.628
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.088	-8.088
5.05.02.12	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-8.088	-8.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.916	-12.916	0
5.06.04	Realização de custo atribuído	0	0	0	18.157	-18.157	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.174	6.174	0
5.06.06	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	933	-933	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.760	456.969	142.544	408.268	2.291.463

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.957	0	26.957
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.957	0	26.957
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13.187	-13.187	0
5.06.04	Realização de custo atribuído	0	0	0	18.568	-18.568	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.313	6.313	0
5.06.06	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	932	-932	0
5.07	Saldos Finais	1.039.619	239.760	293.862	40.144	448.859	2.062.244

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	359.012	328.794
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	355.472	327.689
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.540	1.075
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	30
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-48.365	-70.355
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.184	-64.726
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.653	-7.776
7.02.04	Outros	-1.528	2.147
7.03	Valor Adicionado Bruto	310.647	258.439
7.04	Retenções	-37.933	-40.747
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.933	-40.747
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	272.714	217.692
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	167.461	63.562
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	87.771	32.490
7.06.02	Receitas Financeiras	79.690	31.072
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	440.175	281.254
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	440.175	281.254
7.08.01	Pessoal	13.203	10.653
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.504	7.640
7.08.01.02	Benefícios	4.051	2.422
7.08.01.03	F.G.T.S.	648	591
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.287	25.374
7.08.02.01	Federais	56.097	25.200
7.08.02.02	Estaduais	20	22
7.08.02.03	Municipais	170	152
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	241.057	218.270
7.08.03.01	Juros	240.785	218.039
7.08.03.02	Aluguéis	272	231
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	129.628	26.957
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	129.628	26.957

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	16.608.632	16.507.433
1.01	Ativo Circulante	1.848.418	2.024.928
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.168.106	1.224.637
1.01.03	Contas a Receber	321.473	419.098
1.01.03.01	Clientes	321.473	419.098
1.01.04	Estoques	575	491
1.01.06	Tributos a Recuperar	127.737	128.961
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	127.737	128.961
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	230.527	251.741
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	132.690	122.824
1.01.08.01.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	13.424	89.274
1.01.08.01.02	Derivativos	109.420	23.920
1.01.08.01.03	Ativo financeiro da concessão	9.846	9.630
1.01.08.03	Outros	97.837	128.917
1.02	Ativo Não Circulante	14.760.214	14.482.505
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	804.170	851.734
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.349	7.680
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	8.349	7.680
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	767.731	815.964
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	15.935	15.237
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	10.564	29.669
1.02.01.09.06	Derivativos	50.655	150.941
1.02.01.09.07	Créditos Fiscais diferidos	2.802	3.878
1.02.01.09.08	Outros	562.476	502.478
1.02.01.09.09	Ativo financeiro da concessão	125.299	113.761
1.02.02	Investimentos	1.384.239	1.247.631
1.02.02.01	Participações Societárias	1.384.239	1.247.631
1.02.03	Imobilizado	9.259.466	8.988.711
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.483.957	8.351.365
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	775.509	637.346
1.02.04	Intangível	3.312.339	3.394.429

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	16.608.632	16.507.433
2.01	Passivo Circulante	2.306.656	1.612.495
2.01.02	Fornecedores	79.409	200.726
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	79.409	200.726
2.01.03	Obrigações Fiscais	69.232	57.180
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	69.163	57.180
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	44.335	29.998
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	3.238	3.544
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	15.043	16.719
2.01.03.01.04	Outros	6.547	6.919
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	69	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.669.955	1.000.653
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	828.312	457.866
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	506.568	457.589
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	321.744	277
2.01.04.02	Debêntures	841.643	542.787
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	86.301	84.622
2.01.04.02.02	Debêntures	755.342	458.165
2.01.05	Outras Obrigações	488.060	353.936
2.01.05.02	Outros	488.060	353.936
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	115.732	111.293
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	149	0
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	18.879	19.967
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	12.047	7.646
2.01.05.02.09	Uso do bem público	9.941	9.457
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	331.312	205.573
2.02	Passivo Não Circulante	9.702.785	10.342.255
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.123.483	8.760.846
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.686.399	4.848.891
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.584.517	4.470.739
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	101.882	378.152
2.02.01.02	Debêntures	3.437.084	3.911.955
2.02.02	Outras Obrigações	173.611	167.343
2.02.02.02	Outros	173.611	167.343
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	18.403	10.340
2.02.02.02.04	Uso do bem público	86.152	83.124
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	66.940	65.157
2.02.02.02.06	Derivativos	1.483	8.089
2.02.02.02.07	Fornecedores	633	633
2.02.03	Tributos Diferidos	1.343.749	1.363.252
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.343.749	1.363.252
2.02.04	Provisões	61.942	50.814
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	58.927	47.799
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	23.525	13.706
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.265	3.745

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	31.137	30.348
2.02.04.02	Outras Provisões	3.015	3.015
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.599.191	4.552.683
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.760	239.760
2.03.04	Reservas de Lucros	456.968	456.968
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.852	157.852
2.03.04.10	Reserva estatutária	163.106	163.106
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	142.543	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	408.268	429.272
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.307.730	2.382.761

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	608.775	1.122.641	537.364	1.142.893
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-286.166	-523.001	-289.190	-626.761
3.02.01	Custo com energia elétrica	-97.092	-154.786	-113.446	-279.825
3.02.02	Custo de operação	-183.157	-359.685	-165.915	-320.484
3.02.03	Custo de construção da infraestrutura de concessão	-5.917	-8.530	-9.829	-26.452
3.03	Resultado Bruto	322.609	599.640	248.174	516.132
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.707	-27.129	-25.491	-92.068
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.069	-2.003	-929	-1.868
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.427	-76.898	-30.515	-69.304
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-38.849	-80.346	-58.304	-102.277
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	68.638	132.118	64.257	81.381
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	315.902	572.511	222.683	424.064
3.06	Resultado Financeiro	-215.653	-432.465	-217.742	-426.033
3.06.01	Receitas Financeiras	83.193	157.299	46.672	107.041
3.06.02	Despesas Financeiras	-298.846	-589.764	-264.414	-533.074
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	100.249	140.046	4.941	-1.969
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.044	-69.334	-13.864	-31.861
3.08.01	Corrente	-46.600	-94.525	-28.300	-59.468
3.08.02	Diferido	9.556	25.191	14.436	27.607
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	63.205	70.712	-8.923	-33.830
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	63.205	70.712	-8.923	-33.830
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	83.166	129.628	25.485	26.957
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-19.961	-58.916	-34.408	-60.787
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29000	0,32000	0,12000	0,12000
3.99.01.02	PN	0,32000	0,35000	0,13000	0,14000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.99.02.01	ON	0,38000	0,55000	0,12000	0,12000
3.99.02.02	PN	0,42000	0,61000	0,13000	0,13000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	63.205	70.712	-8.923	-33.830
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8.088	-8.088	0	0
4.02.01	Ganhos atuariais	-8.088	-8.088	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	55.117	62.624	-8.923	-33.830
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	75.077	121.540	25.485	26.957
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-19.960	-58.916	-34.408	-60.787

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	510.852	370.916
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	842.089	752.891
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	328.849	324.525
6.01.01.02	Provisões para Contingências	11.219	6.768
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	493.939	496.315
6.01.01.04	Perda ( Ganho) com Plano de Pensão	643	226
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-132.118	-81.381
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	-368	8.274
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	140.047	-1.969
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	0	-64
6.01.01.09	Outros	-122	197
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-331.237	-381.975
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	97.625	167.593
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebido	71.360	11.489
6.01.02.03	Tributos a Compensar	21.441	532
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-111	1.239
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	16.747	-18.082
6.01.02.06	Fornecedores	-121.317	-79.513
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-57.607	-44.286
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	-16.260	-16.709
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-519	-1.003
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-477.310	-472.710
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-1.088	438
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	135.802	69.037
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-544.767	-358.616
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-488.468	-274.037
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-54.113	-92.266
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-2.186	-2.870
6.02.10	Venda de participação societária em controlada em conjunto	0	10.454
6.02.11	Operações de Mútuo com Coligadas	0	103
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.616	71.399
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	610.333	746.085
6.03.02	Amortização de principal de Empréstimos e Debêntures	-605.083	-642.314
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-11.676	-314
6.03.07	Pagamento de aquisição de negócios	-16.190	-32.058
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-56.531	83.699
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.224.637	1.291.531
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.168.106	1.375.230

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923	2.382.760	4.552.683
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923	2.382.760	4.552.683
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-16.114	-16.114
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	0	0	0	0	-16.114	-16.114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	129.628	-8.088	121.540	-58.916	62.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.628	0	129.628	-58.916	70.712
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.088	-8.088	0	-8.088
5.05.02.11	Juros sobre o Capital Próprio Intermediário	0	0	0	0	-8.088	-8.088	0	-8.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.916	-12.916	0	0	0
5.06.04	Realização de custo atribuído	0	0	0	18.157	-18.157	0	0	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.174	6.174	0	0	0
5.06.06	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	933	-933	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.760	456.969	142.544	408.268	2.291.463	2.307.730	4.599.193

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287	2.373.550	4.408.837
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287	2.373.550	4.408.837
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-314	-314
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	0	0	0	0	-314	-314
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.957	0	26.957	-60.787	-33.830
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.957	0	26.957	-60.787	-33.830
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13.187	-13.187	0	2	2
5.06.04	Realização de custo atribuído	0	0	0	18.568	-18.568	0	0	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.313	6.313	0	0	0
5.06.06	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	932	-932	0	0	0
5.06.07	Outras Movimentações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	2	2
5.07	Saldos Finais	1.039.619	239.760	293.862	40.144	448.859	2.062.244	2.312.451	4.374.695

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	1.726.389	1.509.706
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.198.363	1.203.840
7.01.02	Outras Receitas	8.853	27.436
7.01.02.01	Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	8.853	27.436
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	519.173	278.365
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	65
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-767.282	-700.310
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-161.189	-293.080
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-576.981	-385.183
7.02.04	Outros	-29.112	-22.047
7.03	Valor Adicionado Bruto	959.107	809.396
7.04	Retenções	-329.905	-325.146
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-329.905	-325.146
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	629.202	484.250
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	301.712	190.963
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	132.118	81.381
7.06.02	Receitas Financeiras	169.594	109.582
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	930.914	675.213
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	930.914	675.213
7.08.01	Pessoal	51.883	43.211
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.394	32.456
7.08.01.02	Benefícios	10.756	7.912
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.733	2.843
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	159.942	116.135
7.08.02.01	Federais	159.753	113.845
7.08.02.02	Estaduais	19	2.137
7.08.02.03	Municipais	170	153
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	648.377	549.697
7.08.03.01	Juros	635.392	511.657
7.08.03.02	Aluguéis	12.985	12.511
7.08.03.03	Outras	0	25.529
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	70.712	-33.830
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	70.712	-33.830



## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2016	2015	Variação	2016	2015	Variação
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>186.413</b>	<b>166.502</b>	<b>12,0%</b>	<b>355.472</b>	<b>327.688</b>	<b>8,5%</b>
Suprimento de energia elétrica	184.596	164.944	11,9%	351.986	324.602	8,4%
Outras receitas operacionais	1.817	1.558	16,7%	3.486	3.086	13,0%
Deduções da receita operacional	(17.923)	(16.216)	10,5%	(34.507)	(31.885)	8,2%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>168.490</b>	<b>150.286</b>	<b>12,1%</b>	<b>320.966</b>	<b>295.803</b>	<b>8,5%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(15.703)</b>	<b>(29.443)</b>	<b>-46,7%</b>	<b>(34.652)</b>	<b>(58.740)</b>	<b>-41,0%</b>
Energia comprada para revenda	(15.502)	(29.443)	-47,3%	(34.249)	(58.740)	-41,7%
Encargo de uso do sist transm distrib	(201)	-	0,0%	(404)	-	0,0%
<b>Despesa operacional</b>	<b>(30.846)</b>	<b>(30.209)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(60.051)</b>	<b>(58.027)</b>	<b>3,5%</b>
Pessoal	(7.860)	(6.030)	30,3%	(14.506)	(12.237)	18,5%
Entidade de previdência privada	(322)	(113)	183,9%	(643)	(227)	183,9%
Material	(599)	(379)	57,9%	(805)	(587)	37,2%
Serviço de terceiros	(2.122)	(2.153)	-1,4%	(4.395)	(5.974)	-26,4%
Depreciação/amortização	(16.713)	(16.332)	2,3%	(32.949)	(32.655)	0,9%
Amortização de intangível de concessão	(2.492)	(4.046)	-38,4%	(4.983)	(8.092)	-38,4%
Outros	(738)	(1.155)	-36,1%	(1.770)	1.744	-201,5%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>121.942</b>	<b>90.635</b>	<b>34,5%</b>	<b>226.263</b>	<b>179.036</b>	<b>26,4%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(80.068)</b>	<b>(108.010)</b>	<b>-25,9%</b>	<b>(161.999)</b>	<b>(187.034)</b>	<b>-13,4%</b>
Receitas financeiras	42.036	3.251	1192,9%	78.795	31.072	153,6%
Despesas financeiras	(122.105)	(111.262)	9,7%	(240.795)	(218.106)	10,4%
Equivalência patrimonial	55.633	37.156	49,7%	87.771	32.490	170,1%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>97.506</b>	<b>19.781</b>	<b>392,9%</b>	<b>152.034</b>	<b>24.492</b>	<b>520,7%</b>
Contribuição social	(3.803)	1.541	-346,7%	(5.921)	737	-903,8%
Imposto de renda	(10.538)	4.163	-353,2%	(16.484)	1.728	-1054,2%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>83.165</b>	<b>25.485</b>	<b>226,3%</b>	<b>129.628</b>	<b>26.957</b>	<b>380,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>196.925</b>	<b>148.453</b>	<b>32,7%</b>	<b>352.255</b>	<b>252.842</b>	<b>39,3%</b>
Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA						
<b>Lucro Líquido</b>	<b>83.165</b>	<b>25.485</b>		<b>129.628</b>	<b>26.957</b>	
Depreciação e amortização	19.205	20.378		37.933	40.747	
Amortização da mais valia de ativos	145	284		290	568	
Resultado Financeiro	80.068	108.010		161.999	187.034	
Contribuição social	3.803	(1.541)		5.921	(737)	
Imposto de renda	10.538	(4.163)		16.484	(1.728)	
<b>EBITDA</b>	<b>196.925</b>	<b>148.453</b>		<b>352.255</b>	<b>252.842</b>	

### Receita Bruta

A receita bruta no 2º trimestre de 2016 foi de R\$ 186.414, que demonstra um aumento de R\$ 19.912 (12,0%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, justificado basicamente pelos incrementos de receita de suprimento de Furnas em R\$ 14.092 e no suprimento para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa em R\$ 5.470, ambos por conta de reajuste médio em torno de 11,5%.

### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 2º trimestre de 2016 foi de R\$ 15.703, demonstrando uma redução de R\$ 13.740 (46,7%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, explicada essencialmente pela redução no preço médio de compras de energia oriunda da Baesa em 47,3%, com efeito positivo de R\$ 13.946.

## Comentário do Desempenho




---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

#### Despesa Operacional

A despesa operacional do 2º trimestre de 2016 foi de R\$ 30.846, demonstrando um aumento de R\$ 637 (2,1%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015. Este aumento é explicado basicamente:

- Pessoal aumento de R\$ 1.830, explicado principalmente pelo reajuste em função do acordo coletivo de trabalho e ao programa de demissão voluntária-PDV;
- Depreciação/Amortização aumento de R\$ 381 em função de incremento na base de imobilizado; e
- Amortização de Intangível redução de R\$ 1.554 por conta de mudança no critério de amortização que a partir de 2016 passou a ser de forma linear em atendimento às alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04 (R1).

#### Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º trimestre de 2016 foi uma despesa líquida de R\$ 80.068, apresentando uma redução de R\$ 27.942 (25,9%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, explicado basicamente:

- efeito positivo de R\$ 35.023 apurado nos derivativos não vinculados às dívidas;
- aumento de R\$ 4.317 nos rendimentos de aplicação financeira; e
- despesa de R\$ 10.128 com atualização da dívida por conta da variação do CDI do período (3,5% no 2T16 ante 3,0% no 2T15).

#### Equivalência Patrimonial

Investimento	2º Trimestre		
	2016	2015	Varição
CPFL Energias Renováveis	(32.879)	(48.559)	15.680
EPASA	17.696	32.836	(15.140)
BAESA	1.014	2.693	(1.679)
ENERCAN	30.376	18.325	12.051
CERAN	16.426	18.786	(2.361)
Chapecoense	19.697	10.687	9.010
CPFL Transmissão Piracicaba	3.256	2.638	618
CPFL Transmissão Morro Agudo	193	34	159
Amortização de mais valia de ativos	(145)	(284)	139
	<b>55.633</b>	<b>37.156</b>	<b>18.477</b>

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º trimestre de 2016 foi positivo em R\$ 55.633 apresentando um aumento de R\$ 18.477 (49,7%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, que é explicado basicamente:

**CPFL Renováveis:** efeito positivo de R\$ 15.680, explicado basicamente:

- aumento de receita com venda de energia em R\$ 29.549 devido ao incremento de geração de 30,3% (400 GWh), com destaque para os segmentos de eólico (R\$ 19.953) e hidráulica (R\$ 12.957), destacando o fato da entrada em operação do terceiro trimestre de 2015 dos complexos eólicos Macacos e Atlântica II.
- reconhecimento de receita no 2º trimestre de 2016 de R\$ 3.755 relativa a indenização cobrada de fornecedores de O&M por conta de indisponibilidade de geração no complexo Atlântica e Siif;



## Comentário do Desempenho




---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

- aumento de despesa com compra de energia em R\$ 6.679 devido a necessidade de aquisição de energia neste trimestre para honrar contratos, basicamente devido a indisponibilidade de geração no complexo Atlântica e Siif; e
- aumento na despesa financeiras em R\$ 10.593 por conta do incremento do endividamento no período.

**Epasa:** efeito negativo de R\$ 15.140, explicado basicamente:

- redução de receita de R\$ 51.293 com suprimento de energia por conta da queda na geração de energia devido a redução nos despachos do ONS, bem como pela redução na receita variável devido a redução nos custos de aquisição do óleo combustível;
- redução de custo de R\$ 30.384 na aquisição de óleo combustível explicado pela redução da geração de energia e preço de aquisição;
- redução de custo de R\$ 2.685 com compra de energia devido queda no preço do PLD; e
- redução de despesa de R\$ 1.174 nos gastos com reforço do quadro para operação da usina.

**Chapecoense/Enercan:** efeito positivo de R\$ 21.061 explicado basicamente pela redução do custo com energia comprada em R\$ 15.944 devido às reduções do fator de GSF e principalmente do preço médio do PLD.

**Ceran:** efeito negativo de R\$ 2.361 explicado basicamente:

- redução de receita de venda de energia em R\$ 3.515 devido encerramento do contrato de venda com a CEEE em julho de 2015;
- redução de receita financeira de R\$ 5.916 com atualização de tributos a compensar reconhecimento no 2º trimestre de 2015; e
- redução de despesa de R\$ 6.671 com compra de energia devido as reduções do fator de GSF e do preço do PLD no período.

### Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 2º trimestre de 2016 um lucro líquido de R\$ 83.165, que demonstra um aumento de R\$ 57.680 (226,3%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 2º trimestre de 2016 foi de R\$ 196.925, um aumento em 32,7% quando comparado com o mesmo trimestre de 2015 que foi de R\$ 148.453.

## Comentário do Desempenho



## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2016	2015	Variação	2016	2015	Variação
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>653.390</b>	<b>578.403</b>	<b>13,0%</b>	<b>1.207.216</b>	<b>1.231.294</b>	<b>-2,0%</b>
Fornecimento de energia elétrica	22.277	-	100,0%	45.477	-	100,0%
Suprimento de energia elétrica	611.041	563.804	8,4%	1.133.604	1.191.121	-4,8%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	6.141	10.201	-39,8%	8.853	27.454	-67,8%
Outras receitas operacionais	13.931	4.398	216,8%	19.282	12.720	51,6%
Deduções da receita operacional	(44.616)	(41.039)	8,7%	(84.574)	(88.401)	-4,3%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>608.775</b>	<b>537.364</b>	<b>13,3%</b>	<b>1.122.641</b>	<b>1.142.893</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(97.092)</b>	<b>(113.446)</b>	<b>-14,4%</b>	<b>(154.786)</b>	<b>(279.825)</b>	<b>-44,7%</b>
Energia comprada para revenda	(70.736)	(89.995)	-21,4%	(104.144)	(232.526)	-55,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	(26.356)	(23.451)	12,4%	(50.642)	(47.299)	7,1%
<b>Despesa operacional</b>	<b>(264.419)</b>	<b>(265.492)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(527.461)</b>	<b>(520.386)</b>	<b>1,4%</b>
Pessoal	(30.899)	(24.705)	25,1%	(60.132)	(49.663)	21,1%
Entidade de previdência privada	(322)	(113)	183,9%	(643)	(227)	183,9%
Material	(1.751)	(5.778)	-69,7%	(6.107)	(10.207)	-40,2%
Serviço de terceiros	(42.462)	(40.172)	5,7%	(83.246)	(74.466)	11,8%
Depreciação/amortização	(125.089)	(117.760)	6,2%	(248.134)	(230.515)	7,6%
Amortização de intangível de concessão	(40.424)	(46.585)	-13,2%	(80.716)	(94.010)	-14,1%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(5.917)	(9.829)	-39,8%	(8.530)	(26.452)	-67,8%
Outros	(17.556)	(20.550)	-14,6%	(39.955)	(34.846)	14,7%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>247.263</b>	<b>158.427</b>	<b>56,1%</b>	<b>440.394</b>	<b>342.683</b>	<b>28,5%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(215.652)</b>	<b>(217.742)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>(432.465)</b>	<b>(426.034)</b>	<b>1,5%</b>
Receitas financeiras	83.193	46.672	78,3%	157.299	107.041	47,0%
Despesas financeiras	(298.846)	(264.414)	13,0%	(589.764)	(533.074)	10,6%
Equivalência patrimonial	68.638	64.257	6,8%	132.118	81.381	62,3%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>100.248</b>	<b>4.942</b>	<b>1928,6%</b>	<b>140.047</b>	<b>(1.969)</b>	<b>-7211,4%</b>
Contribuição social	(11.341)	(4.296)	164,0%	(20.957)	(10.770)	94,6%
Imposto de renda	(25.702)	(9.568)	168,6%	(48.379)	(21.090)	129,4%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>63.205</b>	<b>(8.923)</b>	<b>-808,4%</b>	<b>70.712</b>	<b>(33.830)</b>	<b>-309,0%</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	83.165	25.485	226,3%	129.628	26.957	380,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(19.961)	(34.408)	-42,0%	(58.916)	(60.787)	-3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>481.558</b>	<b>387.313</b>	<b>24,3%</b>	<b>901.651</b>	<b>749.158</b>	<b>20,4%</b>

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA					
<b>Lucro Líquido</b>	<b>63.205</b>	<b>(8.923)</b>		<b>70.712</b>	<b>(33.830)</b>
Depreciação e amortização	165.513	164.345		328.849	324.526
Amortização da mais valia de ativos	145	284		290	568
Resultado Financeiro	215.652	217.742		432.465	426.034
Contribuição social	11.341	4.296		20.957	10.770
Imposto de renda	25.702	9.568		48.379	21.090
<b>EBITDA</b>	<b>481.559</b>	<b>387.313</b>		<b>901.651</b>	<b>749.158</b>

## Receita Bruta

A receita bruta do 2º trimestre de 2016 foi de R\$ 653.390 demonstrando um aumento de R\$ 74.987 (13,0%), que reflete basicamente:

- aumento de receita com energia em R\$ 57.255 da controlada CPFL Renováveis devido ao incremento de geração em 30,3 % (400 GWh), com destaque para os seguimentos de eólico (R\$ 38.662) e hidráulica (R\$ 25.105), destacando o fato da entrada em operação do terceiro trimestre de 2015 dos complexos eólicos Macacos e Atlântica II.
- aumento de receita em R\$ 19.912 na Controladora nos suprimentos de Furnas em R\$ 14.092 e para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa em R\$ 5.470, ambos por conta de reajuste de 11,5%;

## Comentário do Desempenho




---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

- reconhecimento de receita no 2º trimestre de 2016 de R\$ 7.297 na controlada CPFL Renováveis, relativo a indenização cobrada de fornecedores de O&M pela indisponibilidade de geração no complexo Atlântica e Siif; e
- redução de receita de R\$ 5.325 com venda de energia da controlada Ceran devido encerramento do contrato de venda com a CEEE em julho de 2015.

#### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 2º trimestre de 2016 foi R\$ 97.092 demonstrando uma redução de R\$ 16.354 (14,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, justificado basicamente:

- redução de despesa de R\$ 13.946 na Controladora com aquisição de energia devido a redução no preço médio de compras de energia oriunda da Baesa em 47,3%;
- redução de custo de R\$ 15.549 com energia comprada na controlada Ceran explicada pelas reduções do fator de GSF e do preço médio do PLD no período; e
- aumento de custo de R\$ 12.939 com energia comprada na controlada CPFL Renováveis devido a necessidade de aquisição de energia neste trimestre para honrar contratos, basicamente devido a indisponibilidade de geração no complexo Atlântica e Siif.

#### Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 2º trimestre de 2016 foram de R\$ 264.419 demonstrando uma redução de R\$ 1.073 (0,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, justificado basicamente:

**Pessoal:** aumento de R\$ 6.194 sendo basicamente R\$ 4.180 na controlada CPFL Renováveis e R\$ 1.830 na Controladora, devido principalmente ao reajuste salarial e programa de demissão voluntária-PDV na controlada CPFL Renováveis;

**Material:** redução de R\$ 4.027 essencialmente na controlada CPFL Renováveis com R\$ 4.101 devido à redução nas despesas com manutenção preventiva e aquisição de combustível para geração biomassa;

**Serviço de terceiros:** aumento de R\$ 2.290 basicamente por conta de manutenção de máquinas e equipamentos nas controladas CPFL Renováveis em R\$ 1.154 e Ceran em R\$ 856;

**Depreciação:** aumento de R\$ 7.329 essencialmente na controlada CPFL Renováveis devido a entrada em operação dos empreendimentos Mata Velha, Campo dos Ventos III e Morro dos Ventos II.

**Amortização de intangível:** redução de R\$ 6.161 por conta de mudança em 2016 no critério de amortização dos ágios, que passou a ser de forma linear gerando um efeito positivo de R\$ 4.607 na controlada CPFL Renováveis e de R\$ 1.554 na Controladora; e

**Outras despesas:** redução de R\$ 2.994 sendo basicamente: i) redução de R\$ 4.693 na controlada CPFL Renováveis devido a reversão de provisão de R\$ 3.300 com aquisição da PCH Santo Antônio a qual não se obteve autorização da ANEEL e R\$ 1.755 de despesas com baixa de imobilizado; e ii) incremento de despesas de R\$ 2.049 na controlada Ceran devido a amortização em 2016 do prêmio de GSF.

## Comentário do Desempenho



---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

#### Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º trimestre de 2016 foi uma despesa líquida de R\$ 215.652 demonstrando um efeito positivo de R\$ 2.090 (1,0%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015. Este incremento é explicado:

Receita Financeira: aumento de R\$ 36.521 (78,3%), basicamente explicado pelo efeito positivo de R\$ 35.023 na Controladora apurado com derivativos não vinculados às dividas;

Despesa Financeira: aumento de R\$ 34.432 (13%) sendo basicamente: i) aumento de R\$ 10.128 com atualização da dívida da Controladora por conta da variação do CDI do período (3,5% no 2T16 ante 3,0% no 2T15; e ii) aumento de R\$ 20.536 na controlada CPFL Renováveis explicado pelo incremento do endividamento no período.

#### Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º trimestre de 2016 foi positivo em R\$ 68.638 apresentando um aumento de R\$ 4.381 (6,8%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, que é explicado basicamente pelos efeitos apurados nas controladas em conjunto Epsa, Chapecoense e Enercan, que foram justificados no comentário de desempenho da controladora.

#### Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 2º trimestre de 2016 um lucro líquido de R\$ 63.205, que demonstra um aumento de R\$ 72.128 (808,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 2º trimestre de 2016 foi de R\$ 481.558, sendo 24,3% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2015 que foi R\$ 387.313.

## Notas Explicativas



ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	407.766	195.367	1.168.106	1.224.637
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	75.901	168.873	321.473	419.098
Dividendos	11	36.608	106.668	13.424	89.274
Títulos e valores mobiliários		-	-	22.183	23.633
Tributos a compensar	7	31.697	36.201	127.737	128.961
Derivativos	30	109.420	23.920	109.420	23.920
Estoques		-	-	575	491
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	9.846	9.630
Outros créditos	10	5.003	2.343	75.654	105.284
<b>Total do circulante</b>		<b>666.394</b>	<b>533.373</b>	<b>1.848.418</b>	<b>2.024.929</b>
<b>Não circulante</b>					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.090	28.090	28.090	28.090
Coligadas, controladas e controladora	28	-	-	8.349	7.680
Depósitos judiciais	19	710	660	15.935	15.237
Tributos a compensar	7	-	-	10.564	29.669
Derivativos	30	50.655	150.941	50.655	150.941
Créditos fiscais diferidos	8	-	-	2.802	3.878
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	10.000	16.415	-	-
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	125.299	113.761
Outros créditos	10	3.483	3.483	562.476	502.477
Investimentos	11	4.021.481	3.918.595	1.384.239	1.247.631
Imobilizado	12	1.175.883	1.205.447	9.259.466	8.988.711
Intangível	13	122.565	127.689	3.312.339	3.394.429
<b>Total do não circulante</b>		<b>5.412.867</b>	<b>5.451.320</b>	<b>14.760.215</b>	<b>14.482.504</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6.079.262</b>	<b>5.984.692</b>	<b>16.608.632</b>	<b>16.507.433</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015**  
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	18.523	112.908	79.409	200.726
Encargos de dívidas	15	24.970	24.881	50.897	40.958
Encargos de debêntures	16	54.864	56.835	86.301	84.622
Empréstimos e financiamentos	15	321.366	-	777.415	416.909
Debêntures	16	546.000	-	755.342	458.165
Entidade de previdência privada	17	149	-	149	-
Taxas regulamentares		17.227	17.473	18.879	19.967
Impostos, taxas e contribuições	18	21.778	5.576	69.232	57.181
Dividendo e juros sobre capital próprio		103.532	103.532	115.732	111.293
Obrigações estimadas com pessoal		2.627	522	12.047	7.646
Uso do bem público	20	-	-	9.941	9.457
Outras contas a pagar	21	3.040	3.213	331.312	205.571
<b>Total do circulante</b>		<b>1.114.076</b>	<b>324.941</b>	<b>2.306.657</b>	<b>1.612.495</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	14	-	-	633	633
Encargos de debêntures	16	-	-	22.528	16.487
Empréstimos e financiamentos	15	719.401	995.672	4.686.397	4.848.891
Debêntures	16	1.721.135	2.262.444	3.414.556	3.895.468
Entidade de previdência privada	17	18.403	10.340	18.403	10.340
Débitos fiscais diferidos	8	209.972	212.513	1.343.749	1.363.252
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	3.048	488	61.943	50.814
Derivativos	30	1.483	8.089	1.483	8.089
Uso do bem público	20	-	-	86.152	83.124
Outras contas a pagar	21	282	284	66.940	65.158
<b>Total do não circulante</b>		<b>2.673.724</b>	<b>3.489.830</b>	<b>9.702.784</b>	<b>10.342.255</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	22	1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		239.760	239.760	239.760	239.760
Reserva legal		136.010	136.010	136.010	136.010
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		320.959	320.959	320.959	320.959
Resultado abrangente acumulado		408.268	429.272	408.268	429.272
Lucros acumulados		142.544	-	142.544	-
		<b>2.291.463</b>	<b>2.169.923</b>	<b>2.291.463</b>	<b>2.169.923</b>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.307.730	2.382.761
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.291.463</b>	<b>2.169.922</b>	<b>4.599.191</b>	<b>4.552.683</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>6.079.262</b>	<b>5.984.692</b>	<b>16.608.632</b>	<b>16.507.433</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado				
	2016		2015		2016		2015		
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>23</b>	<b>168.490</b>	<b>320.966</b>	<b>150.286</b>	<b>295.803</b>	<b>608.775</b>	<b>1.122.641</b>	<b>537.364</b>	<b>1.142.893</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>									
Custo com energia elétrica	24	(15.703)	(34.652)	(29.443)	(58.740)	(97.092)	(154.786)	(113.446)	(279.825)
Custo de operação	25	(20.873)	(40.230)	(19.346)	(38.630)	(183.157)	(359.685)	(165.915)	(320.484)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	-	-	-	-	(5.917)	(8.530)	(9.829)	(26.452)
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>131.914</b>	<b>246.084</b>	<b>101.498</b>	<b>198.434</b>	<b>322.609</b>	<b>599.640</b>	<b>248.175</b>	<b>516.132</b>
<b>Despesas operacionais</b>									
Despesas com vendas	25	(1.069)	(2.003)	(753)	(1.533)	(1.069)	(2.003)	(929)	(1.868)
Despesas gerais e administrativas	25	(6.379)	(12.802)	(5.832)	(12.937)	(35.427)	(76.898)	(30.515)	(69.304)
Outras despesas operacionais	25	(2.525)	(5.016)	(4.278)	(4.926)	(38.849)	(80.346)	(58.304)	(102.277)
<b>Resultado do serviço</b>		<b>121.942</b>	<b>226.262</b>	<b>90.635</b>	<b>179.036</b>	<b>247.263</b>	<b>440.394</b>	<b>158.427</b>	<b>342.683</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>11</b>	<b>55.633</b>	<b>87.771</b>	<b>37.156</b>	<b>32.490</b>	<b>68.638</b>	<b>132.118</b>	<b>64.257</b>	<b>81.381</b>
<b>Resultado financeiro</b>									
Receitas financeiras	26	42.036	78.795	3.251	31.072	83.193	157.299	46.672	107.041
Despesas financeiras	26	(122.105)	(240.794)	(111.262)	(218.106)	(298.846)	(589.764)	(264.414)	(533.074)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos</b>		<b>97.506</b>	<b>152.034</b>	<b>19.781</b>	<b>24.492</b>	<b>100.248</b>	<b>140.047</b>	<b>4.942</b>	<b>(1.969)</b>
Contribuição social	8	(3.803)	(5.921)	1.541	737	(11.341)	(20.957)	(4.296)	(10.770)
Imposto de renda	8	(10.538)	(16.484)	4.163	1.728	(25.702)	(48.379)	(9.568)	(21.090)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<b>83.165</b>	<b>129.628</b>	<b>25.485</b>	<b>26.957</b>	<b>63.205</b>	<b>70.712</b>	<b>(8.923)</b>	<b>(33.830)</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores						83.165	129.628	25.485	26.957
Prejuízo líquido atribuído aos acionistas não controladores						(19.961)	(58.916)	(34.408)	(60.787)
<b>Lucro líquido por ação básico e diluído atribuído aos acionistas controladores:</b>									
Lucro líquido básico por lote de mil ações ordinárias - R\$		0,38	0,59	0,12	0,12	0,29	0,32	0,12	0,12
Lucro líquido básico por lote de mil ações preferenciais - R\$		0,42	0,65	0,13	0,14	0,32	0,35	0,13	0,14
Lucro (prejuízo) líquido diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$		0,38	0,55	0,12	0,12	0,38	0,55	0,12	0,12
Lucro (prejuízo) líquido diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		0,42	0,61	0,13	0,13	0,42	0,61	0,13	0,13

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>2016</b>		<b>2015</b>		<b>2016</b>		<b>2015</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>1º Semestre</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	83.165	129.628	25.485	26.957	63.205	70.712	(8.923)	(33.830)
<b>Outros resultados abrangentes</b>								
<b>Itens que não serão reclassificados posteriormente para resultado:</b>								
- Ganho (Perdas) atuariais	(8.088)	(8.088)	-	-	(8.088)	(8.088)	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>75.077</b>	<b>121.540</b>	<b>25.485</b>	<b>26.957</b>	<b>55.117</b>	<b>62.624</b>	<b>(8.923)</b>	<b>(33.830)</b>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores					75.077	121.540	25.485	26.957
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores					(19.961)	(58.916)	(34.408)	(60.787)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2016**  
 (Em milhares de reais)

	Resultado abrangente acumulado						Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.043.922</b>	<b>239.760</b>	<b>456.969</b>	<b>442.815</b>	<b>(13.543)</b>	<b>-</b>	<b>2.169.922</b>	<b>4.552.683</b>
<b>Resultado abrangente total</b>								
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	129.628	129.628	70.712
Outros resultados abrangentes - perdas atuariais	-	-	-	-	(8.088)	-	(8.088)	(8.088)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>								
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(18.157)	-	18.157	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	6.174	-	(6.174)	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(932)	-	932	-	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>								
Aprovação (reversão) da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	(16.114)	(16.114)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>1.043.922</b>	<b>239.760</b>	<b>456.969</b>	<b>429.899</b>	<b>(21.631)</b>	<b>142.544</b>	<b>2.291.463</b>	<b>4.599.192</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2015**  
 (Em milhares de reais)

	Resultado abrangente acumulado						Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.039.619</b>	<b>239.760</b>	<b>293.862</b>	<b>468.934</b>	<b>(6.888)</b>	<b>-</b>	<b>2.035.286</b>	<b>4.408.836</b>
<b>Resultado abrangente total</b>								
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	26.957	26.957	(33.830)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>								
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(18.568)	-	18.568	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	6.313	-	(6.313)	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(932)	-	932	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	2	2
<b>Transações de capital com os acionistas</b>								
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	(314)	(314)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>1.039.619</b>	<b>239.760</b>	<b>293.862</b>	<b>455.747</b>	<b>(6.888)</b>	<b>40.144</b>	<b>2.062.243</b>	<b>4.374.693</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos</b>	<b>152.034</b>	<b>24.492</b>	<b>140.047</b>	<b>(1.969)</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	37.932	40.747	328.849	324.525
Provisão/(Reversão) para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	2.630	3	11.219	6.768
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(30)	-	(64)
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	177.421	206.025	493.939	496.315
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	643	226	643	226
Equivalência patrimonial	(87.771)	(32.490)	(132.118)	(81.381)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	35	(3.159)	(368)	8.274
Outros	-	-	(122)	197
	<b>282.924</b>	<b>235.814</b>	<b>842.089</b>	<b>752.891</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	92.972	106.246	97.625	167.593
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	71.360	11.489	71.360	11.489
Tributos a compensar	4.504	(473)	21.441	532
Depósitos judiciais	(20)	(223)	(111)	1.239
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(11.754)	(27.707)
Outros ativos operacionais	(2.646)	(577)	28.501	9.625
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	(94.385)	(68.541)	(121.317)	(79.513)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(519)	(1.003)	(519)	(1.003)
Outros tributos e contribuições sociais	36	(492)	(16.260)	(16.709)
Taxas regulamentares	(246)	(154)	(1.088)	438
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(83)	(66)	(406)	(130)
Adiantamentos de clientes	8	43	114.887	88.375
Outros passivos operacionais	1.924	289	21.321	(19.209)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>355.829</b>	<b>282.352</b>	<b>1.045.769</b>	<b>887.912</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.781)	(6.686)	(57.607)	(44.286)
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(213.809)	(198.901)	(477.310)	(472.710)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>133.239</b>	<b>76.765</b>	<b>510.852</b>	<b>370.916</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	-	(10)	-	-
Venda de participação societária em controlada em conjunto	-	10.454	-	10.454
Aquisições de imobilizado	(2.698)	(830)	(488.468)	(274.037)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	(54.113)	(92.266)
Adições de intangível	(595)	(245)	(2.186)	(2.870)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(10.000)	(8.600)	-	-
Operações de mútuo com coligadas	-	-	-	103
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos</b>	<b>(13.293)</b>	<b>769</b>	<b>(544.767)</b>	<b>(358.616)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos e debêntures	104.454	-	610.333	746.085
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-	(264.000)	(593.082)	(628.505)
Liquidação de operações com derivativos	(12.001)	(13.809)	(12.001)	(13.809)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(11.676)	(314)
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(16.190)	(32.058)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>92.453</b>	<b>(277.809)</b>	<b>(22.616)</b>	<b>71.399</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>212.399</b>	<b>(200.275)</b>	<b>(56.531)</b>	<b>83.699</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>195.367</b>	<b>361.467</b>	<b>1.224.637</b>	<b>1.291.531</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>407.766</b>	<b>161.192</b>	<b>1.168.106</b>	<b>1.375.230</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015**  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015
<b>1 - Receita</b>	<b>359.012</b>	<b>328.794</b>	<b>1.726.389</b>	<b>1.509.707</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	355.473	327.688	1.198.363	1.203.840
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	3.540	1.075	519.173	278.365
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	8.853	27.437
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	30	-	65
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(48.365)</b>	<b>(70.354)</b>	<b>(767.282)</b>	<b>(700.310)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	(38.184)	(64.726)	(161.189)	(293.080)
2.2 Material	(1.944)	(1.261)	(387.248)	(171.509)
2.3 Serviços de terceiros	(6.709)	(6.515)	(189.733)	(213.674)
2.4 Outros	(1.528)	2.147	(29.112)	(22.047)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>310.648</b>	<b>258.439</b>	<b>959.107</b>	<b>809.397</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(37.933)</b>	<b>(40.747)</b>	<b>(329.905)</b>	<b>(325.147)</b>
4.1 Depreciação e amortização	(32.949)	(32.655)	(249.188)	(231.137)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(4.983)	(8.092)	(80.717)	(94.010)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>272.715</b>	<b>217.692</b>	<b>629.202</b>	<b>484.250</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>167.461</b>	<b>63.562</b>	<b>301.712</b>	<b>190.963</b>
6.1 Receitas financeiras	79.690	31.072	169.594	109.582
6.2 Equivalência patrimonial	87.771	32.490	132.118	81.381
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>440.176</b>	<b>281.254</b>	<b>930.914</b>	<b>675.213</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>13.204</b>	<b>10.653</b>	<b>51.883</b>	<b>43.211</b>
8.1.1 Remuneração direta	8.504	7.640	37.394	32.456
8.1.2 Benefícios	4.051	2.422	10.756	7.912
8.1.3 F.G.T.S	648	592	3.733	2.843
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>56.287</b>	<b>25.374</b>	<b>159.942</b>	<b>116.135</b>
8.2.1 Federais	56.097	25.200	159.753	113.845
8.2.2 Estaduais	20	22	20	2.137
8.2.3 Municipais	170	152	170	153
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>241.057</b>	<b>218.270</b>	<b>648.377</b>	<b>549.697</b>
8.3.1 Juros	240.785	218.039	635.393	511.657
8.3.2 Aluguéis	272	231	12.985	12.511
8.3.3 Outros	-	-	-	25.529
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>129.628</b>	<b>26.957</b>	<b>70.712</b>	<b>(33.830)</b>
8.4.1 Lucros retidos	129.628	26.957	70.712	(33.830)
	<b>440.176</b>	<b>281.254</b>	<b>930.914</b>	<b>675.213</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****EM 30 DE JUNHO DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL**

A CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração” ou “Companhia”) é uma companhia por ações, de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém a Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) Cariobinha e a usina termelétrica de Carioba, com potência total instalada de 1,3 MW e 36 MW respectivamente, sendo que a partir de 30 de setembro de 2015 passou a deter as concessões das UHEs Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. É importante ressaltar que essas usinas operam em regime de cotas, nos termos da Lei nº 12.783/2013, com Receitas Anuais de Geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL, bem como a tarifa associada às cotas de garantia física de energia e potência. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 – Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino em Campinas, Estado de São Paulo.

A concessão da CPFL Geração se encerra em 2042, prazo final das concessões de Macaco Branco e Rio do Peixe, não podendo ser prorrogadas. Possui ainda parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento hidrelétrico pertencem à Furnas Centrais Elétricas S.A. (“FURNAS”). Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios).

A Companhia possui participações nas seguintes sociedades (informações sobre capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisadas pelos auditores independentes):

**Empresas consolidadas – Controladas****CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)**

A Companhia detém e controla com participação de 65%, a CERAN que é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

**CPFL Energias Renováveis S.A.(“CPFL Renováveis”)**

A Companhia detém e controla com participação de 51,61%, a CPFL Renováveis que é uma sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de Junho de 2016, a CPFL Renováveis é composta por um portfólio de 126 projetos de 2.909,2 MW de capacidade instalada (1.898,9 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 47 PCH's (557,7 MW) com 39 PCH's em operação (423 MW) e 8 PCH's em desenvolvimento (134,7 MW);
- Geração de energia eólica: 70 projetos (1.980,4 MW) com 37 projetos em operação (1.104,8 MW) e 33 projetos em construção/ desenvolvimento (875,6 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370,0 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

## Notas Explicativas



### **CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (“CPFL Transmissão Piracicaba”)**

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, que previa a construção e operação de uma subestação de 440 KV, localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 3,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP conforme previsto no edital do Leilão. Com o início de suas operações em 2 de julho de 2015, passou a ter direito a 100% da receita anual permitida (RAP), estimada em R\$ 10,6 milhões por ano.

### **CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. (“CPFL Transmissão Morro Agudo”)**

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, estando em construção uma subestação de 500 KV, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo, bem como uma linha de transmissão de aproximadamente 0,2 km de extensão, que será transferida para a Ribeirão Preto Transmissão de Energia S.A. – RPTE, conforme previsto no edital do Leilão.

## **Empreendimentos controlados em conjunto**

### **BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)**

Controlado em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

### **Campos Novos Energia S.A. (“ENERCAN”)**

Controlado em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a última turbina em maio do mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

### **Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“EPASA”)**

Controlado em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015, a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) Usinas Termoelétricas (“UTE”), denominadas “UTE Termoparaíba” e “UTE Termonordeste”, ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas Distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário (“CVU”) declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: que é representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.
- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível, e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

## Notas Explicativas



### Chapecoense Geração S.A. (“Chapecoense”)

Controlado em conjunto com participação de 51%, a Chapecoense é uma sociedade por ações de capital fechado que detém a participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. (“Foz do Chapecó”), sendo também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro, 30 de dezembro, sendo que a última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

## ( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

### 2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, exceto pela alteração de prática relacionada ao Intangível (nota 3), e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 01 de agosto de 2016.

### 2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) estão apresentadas na nota 30 de Instrumentos Financeiros.

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos;

## Notas Explicativas



- Nota 9 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 10 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 12 – Imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 13 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 17 – Entidade de previdência privada;
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 21 – Outras contas a pagar (Provisão para custos socioambientais);
- Nota 23 – Receita operacional líquida;
- Nota 24 – Custo com energia elétrica; e
- Nota 30 – Instrumentos financeiros.

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

### 2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); e (iii) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

### 2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

### 2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

## Notas Explicativas



### (3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em relação às políticas contábeis para o ativo intangível da concessão, descritas na nota explicativa 3.5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, até aquela data-base a parcela oriunda de combinações de negócios que corresponde ao direito de exploração da concessão era amortizada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, linearmente ou com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias, conforme o caso. A partir de 1º de janeiro de 2016, em atendimento às alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04 (R1), a Companhia passou a adotar prospectivamente, para todos os casos, o método linear de amortização pelo prazo remanescente das concessões. Em função disso, para o primeiro semestre de 2016, houve uma redução na despesa referente à amortização de intangível de concessão no montante de R\$ 3.254.

### (4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

#### - Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

#### - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBOVESPA S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

### (5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldos bancários	2.946	919	51.568	60.744
Aplicações financeiras	404.820	194.448	1.116.538	1.163.893
Certificado de depósito bancário (a)	-	-	191.361	155.381
Operações compromissadas em debêntures (a)	-	-	33.756	433.693
Fundos de investimento (b)	404.820	194.448	891.421	574.819
<b>Total</b>	<b>407.766</b>	<b>195.367</b>	<b>1.168.106</b>	<b>1.224.637</b>



**Notas Explicativas**

- a) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDBs e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente na média, a 101,6% do CDI.
- b) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente na média de 100,5% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

**( 6 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>				
Operações realizadas na CCEE	407	349	12.937	6.651
Concessionárias e permissionárias (a)	75.455	168.560	308.524	412.510
Outros	314	240	314	240
	<b>76.176</b>	<b>169.149</b>	<b>321.775</b>	<b>419.401</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(275)	(275)	(302)	(302)
<b>Total</b>	<b>75.901</b>	<b>168.873</b>	<b>321.473</b>	<b>419.098</b>
<b>Não circulante</b>				
Operações realizadas na CCEE (b)	28.090	28.090	28.090	28.090
<b>Total</b>	<b>28.090</b>	<b>28.090</b>	<b>28.090</b>	<b>28.090</b>

**a) Concessionárias e Permissionárias**

No ativo circulante o saldo consolidado está assim composto:

- R\$ 59.457 (R\$ 54.202 em 31 de dezembro de 2015) referente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 15.998 (R\$ 114.358 em 31 de dezembro de 2015) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto a Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") e CPFL Brasil;
- R\$ 27.114 (R\$ 23.179 em 31 de dezembro de 2015) decorrente da energia produzida pela CERAN que é comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 205.955 (R\$ 220.771 em 31 de dezembro de 2015) referente a energia produzida pela controlada CPFL Renováveis que basicamente é comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, junto à Eletrobrás e mercado livre.

**b) Operações Realizadas na CCEE**

O saldo do não circulante de R\$ 28.090 refere-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, que compreendem principalmente: (i) ajustes de contabilizações realizados pela CCEE para contemplar determinações judiciais (liminares) nos processos de contabilização para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; e (ii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE. A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

**Notas Explicativas****(7) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	1.062	3.454	4.099
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	2.789	15.311	13.639
Imposto de renda e contribuição social a compensar	23.405	14.580	58.915	44.594
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	4.850	9.775	25.135	40.454
ICMS a compensar	-	-	2.465	591
Programa de integração social - PIS	606	1.417	3.247	4.390
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2.797	6.539	13.990	20.134
Instituto nacional de seguridade social - INSS	38	38	40	38
Outros	1	1	5.181	1.023
<b>Total</b>	<b>31.697</b>	<b>36.201</b>	<b>127.737</b>	<b>128.961</b>
<b>Não circulante</b>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	35	5.624
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	7.721	21.237
ICMS a compensar	-	-	2.808	2.808
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.564</b>	<b>29.669</b>

**Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF** - No consolidado em 30 de junho de 2016, inclui-se o montante de R\$ 13.441 (R\$ 25.630 em 31 de dezembro de 2015) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que conforme expectativa da Administração será compensado com recolhimento de imposto de renda.

**PIS/COFINS** - No circulante consolidado em 30 de Junho de 2016, inclui o montante de R\$ 14.567 (R\$ 16.561 em 31 de dezembro de 2015) que representa os créditos apurados pela controlada CPFL Renováveis retidos de órgãos públicos sobre a venda de energia.

## Notas Explicativas

**( 8 ) CRÉDITOS (DÉBITOS) FISCAIS DIFERIDOS****8.1 – Composição dos créditos (débitos) fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b><u>Crédito (Débito) de contribuição social</u></b>				
Bases negativas	7.876	10.803	8.535	11.268
Diferenças temporariamente indedutíveis	(68.590)	(72.425)	(367.668)	(375.578)
<b>Subtotal</b>	<b>(60.714)</b>	<b>(61.622)</b>	<b>(359.133)</b>	<b>(364.308)</b>
<b><u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u></b>				
Prejuízos fiscais	24.064	31.911	25.893	33.205
Benefício fiscal do ágio incorporado	17.235	18.380	17.235	18.380
Diferenças temporariamente indedutíveis	(190.556)	(201.182)	(1.020.190)	(1.042.100)
<b>Subtotal</b>	<b>(149.258)</b>	<b>(150.891)</b>	<b>(977.062)</b>	<b>(990.514)</b>
<b><u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u></b>				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(4.752)	(4.551)
<b>Total</b>	<b>(209.972)</b>	<b>(212.513)</b>	<b>(1.340.947)</b>	<b>(1.359.374)</b>
Total crédito fiscal	-	-	2.802	3.878
Total débito fiscal	(209.972)	(212.513)	(1.343.749)	(1.363.252)

O benefício fiscal do ágio incorporado é oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. ("SEMESA") pela Companhia. O saldo na data base de 31 de dezembro de 2015 passou a realizado a partir de 2016 de forma linear pelo prazo remanescente do contrato de arrendamento com a detentora da concessão (Furnas).

**8.2 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis**

	Controladora			
	30/06/2016		31/12/2015	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis</b>				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	279	776	50	138
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	53	148	53	148
Provisão relacionada a pessoal	130	334	107	297
Derivativos	(9.480)	(26.332)	(16.147)	(44.854)
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	554	1.538	554	1.538
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(5.076)	(14.101)	(289)	(803)
Depreciação acelerada incentivada	(56)	(155)	(34)	(95)
Outros	321	890	231	643
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado</b>				
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(56.850)	(157.917)	(58.484)	(162.456)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	1.534	4.261	1.534	4.261
<b>Total</b>	<b>(68.590)</b>	<b>(190.556)</b>	<b>(72.425)</b>	<b>(201.182)</b>

## Notas Explicativas



	Consolidado					
	30/06/2016			31/12/2015		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis</b>						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	279	776	-	50	138	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	53	148	-	53	148	-
Programas de P&D e eficiência energética	-	-	-	650	1.806	-
Provisão relacionada a pessoal	130	334	-	107	297	-
Derivativos	(9.480)	(26.332)	-	(16.147)	(44.854)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(1.227)	(2.265)	(4.752)	(1.264)	(2.333)	(4.551)
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	554	1.538	-	554	1.538	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(5.076)	(14.101)	-	(289)	(803)	-
Depreciação acelerada incentivada	(56)	(155)	-	(34)	(95)	-
Outros	321	890	-	231	643	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado</b>						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(56.850)	(157.917)	-	(58.484)	(162.456)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	1.534	4.261	-	1.534	4.261	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis</b>						
<b>Impostos diferidos - ativo:</b>						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	23.509	65.304	-	24.248	67.355	-
<b>Impostos diferidos - passivo:</b>						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(28.302)	(78.616)	-	(29.132)	(80.922)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(84.842)	(235.671)	-	(86.495)	(240.264)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(188.722)	(524.227)	-	(193.927)	(538.685)	-
Outras diferenças temporárias	(19.493)	(54.157)	-	(17.234)	(47.873)	-
<b>Total</b>	<b>(367.668)</b>	<b>(1.020.190)</b>	<b>(4.752)</b>	<b>(375.578)</b>	<b>(1.042.100)</b>	<b>(4.551)</b>

### 8.3 – Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de Junho de 2016 e 2015:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2016		2015		2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos</b>	<b>97.506</b>	<b>152.034</b>	<b>19.781</b>	<b>24.492</b>	<b>100.248</b>	<b>140.047</b>	<b>4.942</b>	<b>(1.969)</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>								
Equivalência patrimonial	(55.633)	(87.771)	(37.156)	(32.490)	(68.638)	(132.118)	(64.257)	(81.381)
Amortização de intangível adquirido	(145)	(290)	(284)	(568)	(145)	(290)	(284)	(568)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(26.480)	(13.545)	12.023	14.410
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	523	1.818	532	377	1.573	(8.238)	3.637	12.493
<b>Base de cálculo</b>	<b>42.251</b>	<b>65.791</b>	<b>(17.127)</b>	<b>(8.189)</b>	<b>6.558</b>	<b>(14.144)</b>	<b>(43.940)</b>	<b>(56.915)</b>
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
<b>Crédito (Débito) fiscal apurado</b>	<b>(3.803)</b>	<b>(5.921)</b>	<b>1.541</b>	<b>737</b>	<b>(590)</b>	<b>1.273</b>	<b>3.955</b>	<b>5.122</b>
Crédito fiscal não constituído	-	-	-	-	(10.751)	(22.230)	(8.251)	(15.892)
<b>Total</b>	<b>(3.803)</b>	<b>(5.921)</b>	<b>1.541</b>	<b>737</b>	<b>(11.341)</b>	<b>(20.957)</b>	<b>(4.296)</b>	<b>(10.770)</b>
Corrente	(4.416)	(6.829)	504	(1.305)	(14.001)	(27.869)	(8.278)	(18.398)
Diferido	614	908	1.038	2.042	2.660	6.912	3.981	7.628
	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2016		2015		2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos</b>	<b>97.506</b>	<b>152.034</b>	<b>19.781</b>	<b>24.492</b>	<b>100.248</b>	<b>140.047</b>	<b>4.942</b>	<b>(1.969)</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>								
Equivalência patrimonial	(55.633)	(87.771)	(37.156)	(32.490)	(68.638)	(132.118)	(64.257)	(81.381)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(40.776)	(37.847)	1.430	(11.064)
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(8.967)	(14.011)	2.020	(10.328)
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	280	1.675	725	1.087	1.315	(9.444)	3.749	13.200
<b>Base de Cálculo</b>	<b>42.153</b>	<b>65.938</b>	<b>(16.650)</b>	<b>(6.910)</b>	<b>(16.818)</b>	<b>(53.373)</b>	<b>(52.116)</b>	<b>(91.543)</b>
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
<b>Crédito (Débito) fiscal apurado</b>	<b>(10.538)</b>	<b>(16.485)</b>	<b>4.163</b>	<b>1.728</b>	<b>4.205</b>	<b>13.343</b>	<b>13.029</b>	<b>22.886</b>
Crédito fiscal não constituído	-	-	-	-	(29.907)	(61.722)	(22.597)	(43.976)
<b>Total</b>	<b>(10.538)</b>	<b>(16.485)</b>	<b>4.163</b>	<b>1.728</b>	<b>(25.703)</b>	<b>(48.379)</b>	<b>(9.568)</b>	<b>(21.090)</b>
Corrente	(11.784)	(18.118)	1.885	(2.735)	(32.599)	(66.656)	(20.022)	(41.070)
Diferido	1.246	1.633	2.278	4.462	6.897	18.277	10.454	19.980

**Crédito Fiscal Não Constituído** - No consolidado nos trimestres e semestres findos em 30 de Junho de 2016 e 2015, refere-se a créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas

## Notas Explicativas



que não foram constituídos pela controlada CPFL Renováveis por não haver neste momento, razoável segurança de geração de lucros tributáveis futuros suficientes à absorção dos referidos créditos. Não há prazo de prescrição para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas.

**( 9 ) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO**

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>123.391</b>
Adições	9.285
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	7.044
Recebimento RAP	(4.574)
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>135.145</b>
Circulante	9.846
Não circulante	125.299

O saldo refere-se ao ativo financeiro (mensurado ao custo amortizado) e corresponde ao direito estabelecido no contrato de concessão das controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo, de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida - RAP e via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão. A remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a RAP, a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente. A atualização de R\$ 7.044 (R\$ 5.063 no 1º semestre de 2015), tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais.

**( 10 ) OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Créditos a receber - consórcios	-	-	3.483	3.483	-	-	13.325	13.345
Adiantamentos - Fundação CESP	141	186	-	-	141	186	-	-
Adiantamentos - fornecedores	-	(247)	-	-	21.241	10.428	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	-	-	457.075	401.512
Ordens em curso	13	1	-	-	1.569	2.688	-	-
Reembolso RGR	1.439	1.439	-	-	-	-	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	-	-	30.942	31.375
Despesas antecipadas	916	391	-	-	11.030	14.195	14.434	14.355
Repactuação GSF	-	-	-	-	10.339	7.417	27.793	24.816
Adiantamentos a funcionários	588	142	-	-	2.344	511	-	-
Indenizações de sinistros	-	-	-	-	-	49.937	-	-
Outros	2.224	750	-	-	29.884	20.730	18.908	19.056
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(318)	(318)	-	-	(318)	(318)	-	(1.981)
<b>Total</b>	<b>5.003</b>	<b>2.343</b>	<b>3.483</b>	<b>3.483</b>	<b>76.229</b>	<b>105.774</b>	<b>562.477</b>	<b>502.477</b>

**Créditos a receber – Consórcios** – No saldo consolidado em 30 de Junho de 2016, inclui o montante de R\$ 9.842 (R\$ 10.140 em 31 de dezembro de 2015), representado pelo direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”), empresa controlada pela CPFL Renováveis, tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica de cogeração movida à queima de biomassa como combustível no montante de R\$ 47.454 (R\$ 46.474 em 31 de dezembro de 2015), líquido de provisão para cobrir potenciais perdas no valor de R\$ 37.612 (R\$ 36.334 em 31 de dezembro de 2015), valor esse considerado suficiente para cobrir riscos na realização desse saldo. Mais detalhes vide nota 10 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

**Cauções, fundos e depósitos vinculados** - São garantias oferecidas para pagamento de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), sendo da controlada CPFL Renováveis os montantes de R\$ 427.299 (R\$ 373.386 em 31 de dezembro de 2015) e da controlada CERAN os montantes de

## Notas Explicativas



R\$ 29.776 (R\$ 28.126 em 31 de dezembro de 2015). Estes fundos são remunerados a taxa média equivalente entre 91,94% a 99,78% do CDI na data do balanço.

**Contratos de pré-compra de energia** – Refere-se a pagamentos antecipados realizados pelas controladas da CPFL Renováveis, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

**Repactuação GSF** – Refere-se ao prêmio pago antecipadamente pelas controladas Ceran e CPFL Renováveis, referente à transferência do risco hidrológico para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”), e é amortizado de forma linear em contrapartida a outros custos operacionais.

**Outros** – No saldo consolidado de 30 de Junho de 2016 (não circulante) inclui o montante de R\$ 13.950, referente a indenização que a controlada CPFL Renováveis reconheceu em decorrência da avaliação a valor justo de passivos contingentes identificados na combinação de negócios, conforme condições determinadas no contrato de compra e venda da Jantus S.L., tendo a garantia de reembolso por parte do vendedor da Jantus S.L. sobre determinadas contingências, caso estas sejam materializadas dentro do período contratual.

**(11) INVESTIMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimonio liquido da controladas	4.009.972	3.906.796	1.372.730	1.235.832
Mais valia de ativos, líquidos	11.509	11.799	11.509	11.799
<b>Total</b>	<b>4.021.481</b>	<b>3.918.595</b>	<b>1.384.239</b>	<b>1.247.631</b>

**11.1 – Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:**

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	Capital social	30/06/2016		30/06/2016	31/12/2015	1° Semestre 2016	1° Semestre 2015
				Patrimônio líquido	Resultado do período			Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	697.232	32.790	174.349	166.150	8.199	557
Enercan	189.428.815	48,72	388.787	1.079.975	108.877	526.196	473.148	53.048	24.225
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	955.272	74.783	487.189	449.049	38.140	20.255
EPASA	150.941.659	53,34	221.413	346.824	61.905	184.996	147.485	33.020	36.912
Mais valia de ativos, líquidos						-	-	(290)	(568)
<b>Soma (Consolidado)</b>						<b>1.372.730</b>	<b>1.235.832</b>	<b>132.118</b>	<b>81.380</b>
CPFL Renováveis	259.748.799	51,61	3.390.444	4.004.561	(171.502)	2.066.794	2.155.308	(88.514)	(81.812)
CERAN	306.068.880	65,00	470.875	726.922	57.576	472.499	435.075	37.424	28.086
CPFL Transmissão Piracicaba	72.270.500	100,00	82.585	91.537	6.431	91.537	80.582	6.431	4.801
CPFL Transmissão Morro Agudo	10	100,00	6.110	6.412	312	6.412	(0)	312	34
<b>Total (Controladora)</b>						<b>4.009.972</b>	<b>3.906.796</b>	<b>87.771</b>	<b>32.490</b>

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios são classificados, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da Companhia, a amortização da mais valia de ativos é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09(R2).

A movimentação dos saldos de investimento em controladas e controladas em conjunto no período é como segue:

## Notas Explicativas



	Saldo em 31/12/2015			Movimentação em 2016			Saldo em 30/06/2016		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Dividendo Declarado	Aporte de Capital	Equivalência Patrimonial	Controladora	Eliminação	Consolidado
<b>Investimento</b>									
CPFL Renováveis	2.155.308	(2.155.308)	-	-	-	(88.514)	2.066.794	(2.066.794)	-
CERAN	435.076	(435.076)	-	-	-	37.424	472.500	(472.500)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	80.582	(80.582)	-	(5.791)	10.315	6.431	91.537	(91.537)	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	-	-	-	-	6.100	312	6.412	(6.412)	-
BAESA	166.150	-	166.150	-	-	8.199	174.349	-	174.349
ENERCAN	473.148	-	473.148	-	-	53.048	526.196	-	526.196
Chapecoense	449.049	-	449.049	-	-	38.140	487.188	-	487.188
EPASA	147.484	-	147.484	4.491	-	33.020	184.996	-	184.996
	<b>3.906.796</b>	<b>(2.670.965)</b>	<b>1.235.832</b>	<b>(1.300)</b>	<b>16.415</b>	<b>88.061</b>	<b>4.009.972</b>	<b>(2.637.243)</b>	<b>1.372.730</b>

## 11.2 – Dividendos a Receber

Controlada	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
CPFL Sul Centrais Elétricas	4.000	4.000	-	-
EPASA	-	29.933	-	29.933
BAESA	-	20	-	20
ENERCAN	13.424	30.905	13.424	30.905
CERAN	11.463	11.463	-	-
Chapecoense	-	28.417	-	28.417
CPFL Transmissão Piracicaba	7.721	1.930	-	-
	<b>36.608</b>	<b>106.668</b>	<b>13.424</b>	<b>89.274</b>

## 11.3 – Adiantamento para futuro aumento de capital

Controlada	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
CPFL Transmissão Piracicaba	-	10.315
CPFL Transmissão Morro Agudo	10.000	6.100
	<b>10.000</b>	<b>16.415</b>

## 11.4 – Participação de acionistas não controladores e Controladas em Conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

## 11.4.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>234.271</b>	<b>2.148.490</b>	<b>2.382.761</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>35,00%</b>	<b>48,39%</b>	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	20.152	(79.068)	(58.916)
Dividendos	-	(16.114)	(16.114)
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>254.423</b>	<b>2.053.308</b>	<b>2.307.730</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>35,00%</b>	<b>48,39%</b>	

## Notas Explicativas



## 11.4.2 – Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de Junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e semestres findos em 30 de Junho de 2016 e 2015, são como segue:

	30/06/2016		31/12/2015	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
Ativo circulante	249.044	942.186	203.205	1.296.420
Caixa e equivalentes de caixa	191.375	564.328	154.845	871.503
Ativo não circulante	955.269	10.913.957	997.049	10.607.682
Passivo circulante	109.495	1.098.680	128.920	1.174.865
Empréstimos, financiamentos e debêntures	60.311	659.829	62.279	854.042
Outros passivos financeiros	14.793	71.575	39.068	75.716
Passivo não circulante	367.897	6.637.362	401.988	6.425.440
Empréstimos, financiamentos e debêntures	281.744	5.363.120	318.864	5.150.530
Outros passivos financeiros	86.152	633	83.124	633
Patrimônio líquido	726.922	4.120.101	669.346	4.303.797
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	726.922	4.004.561	669.346	4.176.063
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	115.540	-	127.734
	1° Semestre 2016		1° Semestre 2015	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
Receita operacional líquida	147.313	638.918	156.236	660.035
Custo e despesa operacional	(28.051)	(260.189)	(71.033)	(326.530)
Depreciação e amortização	(22.649)	(268.259)	(23.082)	(260.696)
Receita de juros	12.765	55.140	6.176	51.168
Despesa de juros	(19.024)	(284.869)	(19.834)	(252.858)
Despesa de imposto sobre a renda	(29.811)	(16.871)	(22.373)	(11.799)
Lucro (prejuízo) líquido	57.576	(167.582)	43.209	(157.727)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	57.576	(171.502)	43.209	(158.516)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	3.920	-	789



## Notas Explicativas



## 11.4.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de Junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, e semestres findos em 30 de Junho de 2016 e 2015, são como segue:

Negócio em conjunto	30/06/2016				31/12/2015			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	288.104	52.901	269.836	171.404	292.133	105.198	356.493	305.371
Caixa e equivalentes de caixa	176.275	18.012	130.678	54.786	112.387	75.097	239.192	120.307
Ativo não circulante	1.201.775	1.148.821	3.060.231	591.807	1.253.002	1.174.604	3.079.957	600.413
Passivo circulante	141.367	113.675	294.491	144.476	264.721	188.077	447.142	336.794
Empréstimos, financiamentos e debêntures	86.565	86.000	136.554	40.878	86.724	111.422	136.322	57.269
Outros passivos financeiros	9.410	23.109	75.418	43.457	81.121	70.793	115.360	122.921
Passivo não circulante	268.538	390.815	2.080.304	271.912	309.317	427.284	2.108.820	292.490
Empréstimos, financiamentos e debêntures	195.255	108.072	1.348.920	235.452	240.336	155.826	1.404.553	251.913
Outros passivos financeiros	25.782	271.285	730.113	32.799	24.759	260.042	703.556	40.381
Patrimônio líquido	1.079.975	697.232	955.272	346.824	971.097	664.442	880.488	276.500
Negócio em conjunto	1° Semestre 2016				1° Semestre 2015			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	277.471	128.940	375.775	271.795	240.067	230.831	350.681	497.513
Custo e despesa operacional	(73.017)	(26.392)	(75.437)	(164.743)	(114.657)	(153.548)	(111.395)	(381.406)
Depreciação e amortização	(26.925)	(26.114)	(64.002)	(16.414)	(26.791)	(27.664)	(65.630)	(16.191)
Receita de juros	14.614	6.097	16.393	6.541	5.790	2.719	9.715	4.906
Despesa de juros	(19.183)	(11.757)	(63.419)	(12.285)	(27.575)	(11.653)	(66.108)	(15.399)
Despesa de imposto sobre a renda	(56.412)	(16.918)	(38.501)	(16.063)	(25.495)	(1.153)	(21.705)	(15.333)
Lucro (prejuízo) líquido	108.877	32.790	74.783	61.905	49.719	2.228	39.716	69.173
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>48,72%</b>	<b>25,01%</b>	<b>51,00%</b>	<b>53,34%</b>	<b>48,72%</b>	<b>25,01%</b>	<b>51,00%</b>	<b>53,34%</b>

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

## 11.4.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até o ano de 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

## Notas Explicativas

**( 12 ) IMOBILIZADO**

	Controladora							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>11.268</b>	<b>276.648</b>	<b>216.038</b>	<b>683.043</b>	<b>559</b>	<b>689</b>	<b>17.204</b>	<b>1.205.447</b>
Custo histórico	11.268	462.778	386.048	1.444.150	1.475	2.687	17.204	2.325.609
Depreciação acumulada	-	(186.130)	(170.010)	(761.107)	(917)	(1.998)	-	(1.120.162)
Adições	-	-	-	-	-	-	2.698	2.698
Baixas	-	-	-	-	(95)	-	-	(95)
Transferências	-	-	-	9.890	227	36	(10.153)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	-	6	-	(6)	-	-	-	-
Depreciação	-	(6.164)	(5.010)	(20.870)	(87)	(82)	-	(32.213)
Baixa da depreciação	-	-	-	-	46	-	-	46
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>11.268</b>	<b>270.490</b>	<b>211.028</b>	<b>672.057</b>	<b>650</b>	<b>643</b>	<b>9.748</b>	<b>1.175.883</b>
Custo histórico	11.268	462.784	386.048	1.442.212	1.607	2.723	9.748	2.316.391
Depreciação acumulada	-	(192.293)	(175.021)	(770.155)	(958)	(2.081)	-	(1.140.507)
<b>Taxa média de depreciação</b>	<b>0,00%</b>	<b>2,68%</b>	<b>2,61%</b>	<b>2,92%</b>	<b>13,19%</b>	<b>8,78%</b>		

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>172.837</b>	<b>1.372.869</b>	<b>1.046.773</b>	<b>5.753.583</b>	<b>1.185</b>	<b>4.118</b>	<b>637.346</b>	<b>8.988.711</b>
Custo histórico	194.171	1.961.532	1.480.835	7.790.926	2.972	9.731	637.346	12.077.512
Depreciação acumulada	(21.334)	(588.663)	(434.061)	(2.037.343)	(1.787)	(5.613)	-	(3.088.801)
Adições	-	180	77	76	-	-	516.590	516.924
Baixas	-	-	-	(81)	(190)	-	(160)	(430)
Transferências	3.198	48.747	94.536	230.746	414	104	(377.744)	-
Reclassificação - custo	(58)	(4.450)	(23.213)	32.638	(13)	(416)	-	4.488
Transferências de/para outros ativos - custo	-	6	-	(584)	-	516	(522)	(582)
Depreciação	(3.713)	(37.180)	(23.320)	(180.487)	(213)	(336)	-	(245.248)
Baixa da depreciação	-	-	-	27	65	-	-	91
Reclassificação - depreciação	(1.211)	346	(5.336)	1.599	7	107	-	(4.488)
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>171.052</b>	<b>1.380.518</b>	<b>1.089.519</b>	<b>5.837.616</b>	<b>1.255</b>	<b>3.997</b>	<b>775.509</b>	<b>9.259.466</b>
Custo histórico	197.312	2.006.015	1.552.235	8.041.900	3.183	9.934	775.509	12.586.088
Depreciação acumulada	(26.260)	(625.497)	(462.715)	(2.204.284)	(1.928)	(5.937)	-	(3.326.622)
<b>Taxa média de depreciação</b>	<b>3,86%</b>	<b>3,89%</b>	<b>3,10%</b>	<b>4,47%</b>	<b>12,42%</b>	<b>8,67%</b>		

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no primeiro semestre de 2016 foram capitalizados R\$ 28.456 a uma taxa de 11,76% a.a. (R\$ 4.180 a uma taxa de 11,81% a.a. durante o primeiro semestre de 2015), vide nota 26.

Os montantes registrados na linha "Reclassificação – custo", relacionados principalmente à controlada CPFL Renováveis, referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado e não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

Os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 25).

## Notas Explicativas

**( 13 ) INTANGÍVEL**

	<b>Controladora</b>		
	<b>Direito de concessão</b>		
	<b>Adquirido em combinações de negócio</b>	<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>122.919</b>	<b>4.770</b>	<b>127.689</b>
Custo histórico	426.450	14.671	441.120
Amortização acumulada	(303.531)	(9.900)	(313.431)
Adições	-	595	595
Amortização	(4.983)	(736)	(5.719)
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>117.936</b>	<b>4.629</b>	<b>122.565</b>
Custo histórico	426.450	15.266	441.716
Amortização acumulada	(308.514)	(10.636)	(319.150)

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Direito de concessão</b>			
	<b>Adquirido em combinações de negócio</b>	<b>Uso do bem público</b>	<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>3.318.134</b>	<b>28.743</b>	<b>47.552</b>	<b>3.394.429</b>
Custo histórico	4.191.259	35.840	106.021	4.333.120
Amortização acumulada	(873.125)	(7.097)	(58.468)	(938.690)
Adições	-	-	2.186	2.186
Amortização	(80.717)	(710)	(3.230)	(84.657)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	382	381
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>3.237.418</b>	<b>28.033</b>	<b>46.888</b>	<b>3.312.339</b>
Custo histórico	4.191.260	35.840	107.899	4.334.999
Amortização acumulada	(953.842)	(7.807)	(61.011)	(1.022.660)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) "depreciação e amortização" para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) "amortização de intangível de concessão" para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 25).

## Notas Explicativas

**( 14 ) FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>				
Suprimento de energia elétrica	13.372	107.346	31.378	158.526
Encargos de uso da rede elétrica	135	136	2.615	2.795
Materiais e serviços	5.017	5.426	45.417	39.406
<b>Total</b>	<b>18.523</b>	<b>112.908</b>	<b>79.409</b>	<b>200.726</b>
<b>Não circulante</b>				
Materiais e serviços	-	-	633	633
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>633</b>	<b>633</b>

**( 15 ) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora						
	30/06/2016			31/12/2015			
	Encargos - circulante e não Circulante	Principal		Total	Encargos - circulante e não circulante	Principal	
Circulante		Não circulante	Não circulante			Total	
<b>Mensuradas ao custo</b>							
<b>Moeda nacional</b>							
Instituições financeiras	24.592	-	617.520	642.113	24.604	617.520	642.124
<b>Total ao custo</b>	<b>24.592</b>	<b>-</b>	<b>617.520</b>	<b>642.113</b>	<b>24.604</b>	<b>617.520</b>	<b>642.124</b>
<b>Moeda estrangeira</b>							
Instituições financeiras	378	324.350	97.305	422.033	277	390.480	390.757
Marcação a mercado	-	(2.984)	4.576	1.592	-	(12.328)	(12.328)
<b>Total</b>	<b>378</b>	<b>321.366</b>	<b>101.881</b>	<b>423.624</b>	<b>277</b>	<b>378.152</b>	<b>699.795</b>
<b>Total</b>	<b>24.970</b>	<b>321.366</b>	<b>719.401</b>	<b>1.065.737</b>	<b>24.881</b>	<b>995.672</b>	<b>1.020.553</b>

	Consolidado							
	30/06/2016				31/12/2015			
	Encargos - circulante e não circulante	Principal		Total	Encargos - circulante e não circulante	Principal		Total
Circulante		Não circulante	Circulante			Não circulante		
<b>Mensuradas ao custo</b>								
<b>Moeda nacional</b>								
Investimento	13.145	349.892	3.267.393	3.630.430	13.398	376.909	3.614.848	4.005.155
Instituições financeiras	37.374	108.189	1.327.555	1.473.118	27.283	40.000	865.398	932.681
<b>Total ao custo</b>	<b>50.519</b>	<b>458.082</b>	<b>4.594.948</b>	<b>5.103.549</b>	<b>40.680</b>	<b>416.909</b>	<b>4.480.246</b>	<b>4.937.836</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>								
<b>Moeda estrangeira</b>								
Instituições financeiras	378	324.350	97.305	422.033	277	-	390.480	390.757
Marcação a mercado	-	(2.984)	4.576	1.592	-	-	(12.328)	(12.328)
<b>Total ao valor justo</b>	<b>378</b>	<b>321.366</b>	<b>101.881</b>	<b>423.624</b>	<b>277</b>	<b>-</b>	<b>378.152</b>	<b>378.429</b>
<b>Gastos com captação</b>	<b>-</b>	<b>(2.033)</b>	<b>(10.432)</b>	<b>(12.464)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.507)</b>	<b>(9.507)</b>
<b>Total</b>	<b>50.897</b>	<b>777.415</b>	<b>4.686.397</b>	<b>5.514.709</b>	<b>40.958</b>	<b>416.909</b>	<b>4.848.891</b>	<b>5.306.758</b>

## Notas Explicativas



Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/06/2016	31/12/2015			
<b>Investimentos</b>					
<b>CERAN</b>					
BNDES	289.400	312.149	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
BNDES	52.656	68.993	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
<b>CPFL Transmissão</b>					
FINAME	18.167	19.466	Pré-fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia
<b>CPFL Renováveis</b>					
FINEM I	276.374	290.445	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	23.765	25.308	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	511.746	528.527	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	85.535	90.679	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 parcelas mensais a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária
FINEM VI	77.097	79.457	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Penhor de Ações da CPFL Renováveis, Cessão de Recebíveis
FINEM VII	147.639	156.737	TJLP + 1,92%	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de Ações, Cessão fiduciária, Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM IX	28.764	32.289	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Penhor de ações, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança
FINEM X	380	528	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM XI	110.790	115.676	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	326.550	335.894	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM XIII	326.615	296.891	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária
FINEM XIV	-	11.599	TJLP + 3,50%	120 parcelas mensais a partir de junho de 2007	Penhor de ações, penhor de direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com os recursos da operação
FINEM XV	29.273	31.227	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva
FINEM XVI	7.458	8.500	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva
FINEM XVII	475.607	490.786	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes, conta reserva
FINEM XVIII	16.120	18.481	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos recebíveis e fiança da CPFL Energia
FINEM XIX	30.490	31.381	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XX	48.398	52.091	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXI	41.537	42.765	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXII	42.582	45.828	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXIII	2.017	2.305	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXIV	123.036	136.528	Pré-fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XXV	82.800	79.010	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de junho de 2015	Penhor de ações e de direitos emergentes, cessão fiduciária de direitos creditórios e de máquinas e equipamentos
FINEM XXVI	337.011	270.768	TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017	Penhor de ações e de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos direitos creditórios, conta reserva
FINEM XXVII	69.030	-	TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016	Penhor de ações da interveniente, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL e Conta Reserva da SPE.
FINAME IV	3.092	3.327	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas mensais a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária e aval da CPFL Renováveis
FINEP I	1.643	1.890	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária
FINEP II	10.444	10.383	TJLP - 1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária
FINEP III	5.888	6.374	TJLP + 3%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária
BNB I	104.470	108.835	Pré-fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação fiduciária, penhor de ações e garantida da SIIF Energy
BNB II	161.781	165.324	Pré-fixado 10% (a)	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
BNB III	29.937	30.837	Pré-fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	71.216	72.739	IGPM + 8,63%	50 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	Não existem garantias
Banco do Brasil	28.144	31.015	Pré-fixado 10%	132 parcelas mensais a partir de junho de 2010	Penhor de ações, penhor de direitos emergentes e de direitos creditórios, cessão e vinculação de receitas, fiança bancária, seguro garantia e conta reserva

## Notas Explicativas



Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/06/2016	31/12/2015			
<b>Moeda Nacional</b>					
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Geração</b>					
Banco do Brasil - Capital de Giro	642.113	642.124	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança CPFL Energia
<b>CPFL Renováveis</b>					
HSBC	250.443	290.679	CDI + 0,5% (b)	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Safra I	138.154	-	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016	Estrutura de ações preferenciais resgatáveis
CCB - BBM	31.157	-	CDI + 3,30%	Parcela única em janeiro de 2017	Não existem garantias
CCB - ABC	44.231	-	CDI + 3,80%	Parcela única em dezembro de 2017	Não existem garantias
<b>Subtotal Moeda Nacional - Custo</b>	<b>5.103.549</b>	<b>4.937.836</b>			
<b>Total Mensuradas ao Custo</b>	<b>5.103.549</b>	<b>4.937.836</b>			
<b>Moeda Estrangeira</b>					
<b>Mensuradas ao valor justo</b>					
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Geração</b>					
HSBC	324.579	390.757	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (2)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CCB - China Construction Bank	97.454	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,60% + Comissão 1,40% (3)	Parcela única em junho de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
<b>Marcação a mercado</b>	<b>1.592</b>	<b>(12.328)</b>			
<b>Total Moeda Estrangeira - Valor Justo</b>	<b>423.624</b>	<b>378.429</b>			
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(12.464)</b>	<b>(9.507)</b>			
<b>Total Consolidado</b>	<b>5.514.709</b>	<b>5.306.758</b>			

(\*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos gastos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Possui swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 143,85% do CDI

(2) 104,7% do CDI

(3) 115,8% do CDI

Taxa efetiva:

(a) pré-fixado 10,57%

(b) CDI + 0,73%

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPC's 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificam suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de Junho de 2016, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 423.624 (R\$ 378.429 em 31 de dezembro de 2015).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas. Em 30 de Junho de 2016, os ganhos acumulados obtidos com a marcação de mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 13.066 (ganho R\$ 7.802 em 31 de dezembro de 2015) que compensados com as perdas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 1.592 (ganho R\$ 12.328 em 31 de dezembro 2015), contratados para proteção da variação cambial (nota 30) geraram um ganho líquido de R\$ 11.474 (R\$ 4.526 em 31 de dezembro de 2015).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2017	-	243.119
2018	-	467.363
2019	714.825	1.196.465
2020	-	477.303
2021	-	370.780
2022 a 2026	-	1.328.334
2027 a 2031	-	564.392
2032 a 2036	-	34.066
<b>Subtotal</b>	<b>714.825</b>	<b>4.681.822</b>
Marcação a mercado	4.576	4.576
<b>Total</b>	<b>719.401</b>	<b>4.686.397</b>

## Notas Explicativas



## Principais adições no período:

Empresa	Banco / Modalidade	R\$ mil			Pagamento de juros	Destinação dos recursos
		Total aprovado	Liberado em 2016	Liberado líquido dos gastos de captação		
<b>Moeda nacional:</b>						
<b>Investimento:</b>						
CPFL Renováveis	FINEM XIII	379.948	38.873	38.873	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XXVII	69.103	67.628	67.628	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XXVI	764.109	52.000	50.890	Mensal	Plano de investimentos da controlada
<b>Instituições Financeiras:</b>						
CPFL Geração	CCB China / Lei 4.131 (a)	104.454	104.454	104.454	Trimestral	Reforço de Capital de Giro
CPFL Renováveis: Alto Irani	Banco Safra / ações preferenciais resgatáveis da controlada Alto Irani (a)	75.000	75.000	73.416	Semestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Plano Alto	Banco Safra / ações preferenciais resgatáveis da controlada Plano Alto (a)	55.000	55.000	53.838	Semestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis controladora	Banco BMWCCB (a)	30.000	30.000	30.000	No vencimento da dívida	Capital de giro
CPFL Renováveis controladora	Banco ABC/CCB (a)	44.000	44.000	44.000	No vencimento da dívida	Plano de investimentos da controlada
		<b>1.521.614</b>	<b>466.955</b>	<b>463.099</b>		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

## CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas, que requerem da Companhia e/ou suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos contratados ou com deliberações de recursos ocorridas em 2016, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

**CPFL Renováveis (apurados na controlada CPFL Renováveis e suas controladas, exceto quando mencionado em cada item específico):**

**FINEM XIII**

- Manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) maior ou igual a 1,3.

**FINEM XXVI**

- Manutenção de ICSD maior ou igual a 1,3 nas controladas beneficiárias do contrato;
- Manutenção anual do ICSD maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras consolidadas da controlada Turbina 16.

## Notas Explicativas



### FINEM XXVII

- Manutenção de ICSD maior ou igual a 1,2;
- Índice de Capitalização Própria (ICP), definido como a razão entre o Patrimônio Líquido e o Ativo Total, maior ou igual a 39,5%.

### CCB China (Lei 4.131) – CPFL Geração

Manutenção, no consolidado da Companhia, dos seguintes índices:

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,75;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro – valor máximo de 2,25.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente.



## Notas Explicativas

**( 16 ) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES**

		30/06/2016				31/12/2015			
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Controladora</b>									
5ª Emissão	Série Única	13.374	546.000	546.000	1.105.374	13.382	-	1.092.000	1.105.382
6ª Emissão	Série Única	23.523	-	460.000	483.523	23.531	-	460.000	483.531
7ª Emissão	Série Única	17.129	-	635.000	652.129	16.770	-	635.000	651.770
8ª Emissão	Série Única	839	-	83.977	84.816	3.153	-	80.024	83.177
Gastos com emissão (**)		-	-	(3.841)	(3.841)	-	-	(4.580)	(4.580)
<b>Controladora</b>		<b>54.864</b>	<b>546.000</b>	<b>1.721.135</b>	<b>2.322.000</b>	<b>56.835</b>	<b>-</b>	<b>2.262.444</b>	<b>2.319.279</b>
<b>CPFL Renováveis</b>									
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	5.883	43.000	322.500	371.383	6.579	43.000	365.500	415.079
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	12.074	30.000	270.000	312.074	11.893	-	300.000	311.893
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	4.586	-	296.000	300.586	4.589	-	296.000	300.589
1ª Emissão - SIIF (*)	1ª a 12ª Série	780	40.249	465.033	506.062	788	38.965	467.577	507.329
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	663	8.701	132.091	141.455	616	8.701	140.792	150.108
1ª Emissão - DESA	Série Única	669	17.500	8.500	26.669	862	17.500	17.500	35.862
2ª Emissão - DESA	Série Única	22.528	-	65.000	87.528	16.487	-	65.000	81.487
1ª Emissão - SPE Turbina 16	Série Única	-	-	-	-	1.810	277.200	-	279.010
1ª Emissão - Campo Ventos V	Série Única	374	42.000	-	42.374	374	42.000	-	42.374
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	2.134	-	52.200	54.334	-	-	-	-
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	1.954	-	47.800	49.754	-	-	-	-
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	2.044	-	50.000	52.044	-	-	-	-
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série Única	275	30.800	-	31.075	276	30.800	-	31.076
		<b>53.964</b>	<b>212.250</b>	<b>1.709.124</b>	<b>1.975.338</b>	<b>44.274</b>	<b>458.165</b>	<b>1.652.369</b>	<b>2.154.808</b>
Gastos com emissão (**)		-	(2.907)	(15.703)	(18.610)	-	-	(19.345)	(19.345)
<b>Consolidado</b>		<b>108.829</b>	<b>755.342</b>	<b>3.414.556</b>	<b>4.278.728</b>	<b>101.109</b>	<b>458.165</b>	<b>3.895.468</b>	<b>4.454.742</b>

(\*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 22.5)

(\*\*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

## Notas Explicativas



		Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias
<b>Controladora</b>						
<b>5ª Emissão</b>	Série Única	10.920	CDI + 1,40%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
<b>6ª Emissão</b>	Série Única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
<b>7ª Emissão</b>	Série Única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
<b>8ª Emissão</b>	Série Única	1	IPCA + 5,86% (2)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
<b>CPFL Renováveis</b>						
<b>1ª Emissão - Renováveis</b>	Série Única	43.000	CDI + 1,70%	CDI + 1,82%	9 parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
<b>2ª Emissão - Renováveis</b>	Série Única	300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de março de 2017	Quirografia
<b>3ª Emissão - Renováveis</b>	Série Única	29.600	117,25% CDI	120,64% CDI	Parcela única em maio de 2020	Quirografia
<b>1ª Emissão - SIIF (*)</b>	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
<b>1ª Emissão - PCH Holding 2</b>	Série única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
<b>1ª Emissão - DESA</b>	Série Única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio 2016	Quirografia
<b>2ª Emissão - DESA</b>	Série Única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril 2018	Quirografia
<b>1ª Emissão - SPE Turbina 16</b>	Série Única	27.720	112,75% CDI	116,94% CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança CPFL Renováveis
<b>1ª Emissão - Campo Ventos V</b>	Série Única	4.200	112,75% CDI	116,94% CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança CPFL Renováveis
<b>1ª Emissão - Pedra Cheirosa I</b>	Série única	5.220	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
<b>1ª Emissão - Pedra Cheirosa I</b>	Série única	4.780	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
<b>1ª Emissão - Boa Vista II</b>	Série única	5.000	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
<b>1ª Emissão - Santa Úrsula</b>	Série Única	3.080	112,75% CDI	116,87% CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança CPFL Renováveis

(\*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro em ação (nota 22.5)

A controladora possui *swap* convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) de 106,65% a 106,79% do CDI

(2) 100,15% do CDI

O saldo de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
A partir de 01/07/2017	-	178.958
2018	696.274	1.011.876
2019	871.664	1.181.585
2020	153.197	441.478
2021	-	219.594
2022 a 2026	-	300.234
2027 a 2031	-	80.831
<b>Total</b>	<b>1.721.135</b>	<b>3.414.556</b>

## Notas Explicativas



### Adições no período:

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2016	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Renováveis: Pedra Cheirosa I	1º emissão	5.200	52.200	51.602	Única	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Pedra Cheirosa II	1º emissão	4.780	47.800	47.251	Única	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Boa Vista II	1º emissão	5.000	50.000	49.426	Única	Plano de investimentos da controlada
			<b>150.000</b>	<b>148.279</b>		

### CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para as debêntures emitidas em 2016, não há condições restritivas que requeiram da Companhia ou de suas controladas a manutenção de índices financeiros. Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 31 de dezembro de 2015 e 30 de junho de 2016.

### ( 17 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia, através da Fundação CESP, mantém um Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados.

#### 17.1 – Características

Atualmente vigora para os funcionários da Companhia um Plano de Benefício Misto, com as seguintes características:

- a) Plano de Benefício Definido (“BD”) - vigente até 31 de outubro de 1997 - plano de benefício salgado que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (“BSPS”), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos em data anterior a 31 de outubro de 1997, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da Companhia.
- b) Adoção de um modelo misto, a partir de 1º de novembro de 1997, que contempla:
  - Os Benefícios de risco (invalidez e morte) no conceito de benefício definido, em que a responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da Companhia, e
  - As aposentadorias programáveis, no conceito de contribuição variável que consiste em um plano previdenciário que, até a concessão da renda é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a Companhia. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo Benefício Definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a Companhia.

Adicionalmente, para os gestores da Companhia há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

**Notas Explicativas****17.2 Movimentação do plano de benefício definido**

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	<b>Consolidado</b>
<b>Passivo atuarial líquido em 31/12/2015</b>	<b>10.277</b>
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	643
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(662)
Perda atuarial por mudança de premissas financeiras	8.088
<b>Passivo atuarial líquido em 30/06/2016</b>	<b>18.346</b>
Outras contribuições	206
<b>Total</b>	<b>18.552</b>
<b>Circulante</b>	149
<b>Não Circulante</b>	18.403
	<b>18.552</b>

Neste trimestre, em função de mudança de cenário macroeconômico no Brasil quando comparado com 31 de dezembro de 2015, os laudos atuariais foram atualizados para a data-base 30 de junho de 2016 e os respectivos saldos de passivo e outros resultados abrangentes foram ajustados no montante de R\$ 8.088, para refletirem os novos laudos.

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	<b>1º Semestre 2016</b>	<b>1º Semestre 2015</b>
Custo do serviço	34	94
Juros sobre obrigações atuariais	5.482	4.876
Rendimento esperado dos ativos do plano	(4.872)	(4.744)
<b>Total da Despesa</b>	<b>643</b>	<b>226</b>

Conforme descrito acima, em função das mudanças no cenário macroeconômico brasileiro, o laudo atuarial foi atualizado para junho de 2016 e a estimativa das receitas e despesas, com base no novo laudo, a serem registradas no segundo semestre de 2016 está apresentada abaixo:

	<b>2º Semestre 2016 Estimadas</b>
Custo do serviço	42
Juros sobre obrigações atuariais	5.703
Rendimento esperado dos ativos do plano	(4.711)
<b>Total da Despesa</b>	<b>1.034</b>

## Notas Explicativas



As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-bases de 30 de junho de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	11,25% a.a.	12,67% a.a.	11,46% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	11,25% a.a.	12,67% a.a.	11,46% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,79% a.a.	6,79% a.a.	8,15% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012** 100% na primeira	ExpR_2012** 100% na primeira	ExpR_2012* 100% na primeira
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	elegibilidade a um benefício integral	elegibilidade a um benefício integral	elegibilidade a um benefício integral

\* Experiência FUNCESP.

\*\* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

**( 18 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Circulante</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	10	-	69	-
Programa de integração social - PIS	921	872	3.238	3.544
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4.240	4.268	15.043	16.719
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	12.768	-	32.418	20.228
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	3.399	-	11.916	9.770
Outros	441	436	6.547	6.919
<b>Total</b>	<b>21.778</b>	<b>5.576</b>	<b>69.232</b>	<b>57.181</b>

**( 19 ) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>30/06/2016</u>		<u>31/12/2015</u>		<u>30/06/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
	<u>Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas</u>	<u>Depósitos judiciais</u>
<b>Trabalhistas</b>								
Diversos	793	381	488	373	4.265	1.139	3.745	920
<b>Cíveis</b>								
Diversos	-	55	-	52	31.137	5.355	30.348	5.777
<b>Fiscais</b>								
Imposto de renda	-	-	-	-	6.015	-	6.015	-
Outras	2.255	275	-	235	17.510	7.131	7.691	6.231
	<u>2.255</u>	<u>275</u>	<u>-</u>	<u>235</u>	<u>23.525</u>	<u>7.131</u>	<u>13.706</u>	<u>6.231</u>
<b>Outros</b>	-	-	-	-	3.015	2.310	3.015	2.310
<b>Total</b>	<b>3.048</b>	<b>710</b>	<b>488</b>	<b>660</b>	<b>61.943</b>	<b>15.935</b>	<b>50.814</b>	<b>15.237</b>

**Notas Explicativas**

As movimentações das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, estão demonstradas a seguir:

	<b>Consolidado</b>					<b>Saldo em 30/06/2016</b>
	<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversões</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Atualização monetária</b>	
Trabalhistas	3.745	930	(391)	(122)	104	4.265
Cíveis	30.348	1.098	(110)	(284)	86	31.137
Fiscais	13.706	9.684	-	-	136	23.525
Outros	3.015	-	-	-	-	3.015
<b>Total</b>	<b>50.814</b>	<b>11.712</b>	<b>(501)</b>	<b>(406)</b>	<b>326</b>	<b>61.943</b>

Na rubrica de Outros estão registrados, principalmente, passivos contingentes avaliados ao seu valor justo na combinação de negócios na controlada CPFL Renováveis.

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Nas provisões para riscos fiscais, o incremento do 1ª semestre de 2016 na Controladora, referem-se substancialmente a discussões sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas financeiras, cujos saldos estavam classificados anteriormente em tributos a recolher.

**Perdas possíveis**

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de Junho de 2016 estavam assim representadas:

- (i) R\$ 6.138 trabalhistas (R\$ 8.046 em 31 de dezembro de 2015) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros;
- (ii) R\$ 286.004 cíveis (R\$ 271.467 em 31 de dezembro de 2015), representada basicamente por danos pessoais e impactos ambientais;
- (iii) R\$ 849.292 fiscais (R\$ 819.161 em 31 de dezembro de 2015), representada basicamente de ações de cobrança retroativas de impostos de Pis, Cofins, ISS, CSLL e IRPJ; e
- (iv) R\$ 26.699 (R\$ 20.856 em 31 de dezembro de 2015). A perda possível regulatória esta relacionada com a cobrança do encargo de serviços do sistema – ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 06 de março de 2013. O montante do risco total é de R\$ 26.699, sendo R\$ 413 da Companhia, R\$ 12.642 da controlada CPFL Renováveis e R\$ 13.644 da CERAN.

Está incluso nos processos cíveis, uma ação em que a Companhia em conjunto com Furnas, é citada como ré no qual solicita-se que as referidas empresas promovam medidas reparadoras e mitigadoras relativas aos impactos ambientais causados pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, cujo montante atribuível à Companhia é estimado em R\$ 20.845 (R\$ 17.939 de 31 de dezembro de 2015).

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia baseada na opinião de seus assessores legais externos acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

## Notas Explicativas

**( 20 ) USO DO BEM PÚBLICO**

Empresas	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
	30/06/2016	31/12/2015		
CERAN	96.093	92.581	237	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	9.941	9.457		
Não circulante	86.152	83.124		

**( 21 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Consumidores e concessionárias	77	36	-	-	14.829	14.049	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	15	-	-	-	11.861	11.031	-	-
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	-	-	170	143	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	-	-	-	-	93	80	-	-
Adiantamentos	9	9	38	30	251.828	136.542	7.631	8.030
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	-	-	-	55.569	53.378
Folha de pagamento	1.040	1.241	-	-	3.520	2.434	-	-
Participação nos lucros	1.527	1.932	244	254	6.206	10.131	244	254
Aquisição de negócios	-	-	-	-	14.511	29.935	-	-
Outros	371	(5)	-	-	28.294	1.227	3.496	3.496
<b>Total</b>	<b>3.040</b>	<b>3.213</b>	<b>282</b>	<b>284</b>	<b>331.312</b>	<b>205.571</b>	<b>66.940</b>	<b>65.158</b>

**Adiantamentos:** referem-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipados pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

**Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos:** Referem-se principalmente a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

**Aquisição de negócios:** Refere-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis, inclui o montante de R\$ 7.686, referente à compra dos projetos de geração eólica, localizados nos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, que será pago na entrada em operação desses parques eólicos e é corrigido pela inflação (IGP-M e IPCA). Inclui também o montante de R\$ 6.825, que se refere ao compromisso firmado com sócio não controlador referente a pagamento complementar na compra de algumas SPEs, condicionado à viabilização dos parques eólicos para participação em leilões de energia para construção de empreendimentos. Caso a transação seja completada, a controlada CPFL Renováveis deverá desembolsar este montante atualizado monetariamente pelo IGP-M.

## Notas Explicativas



### ( 22 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 68.500.209 mil ações ordinárias e 136.991.811 mil ações preferenciais, totalizando 205.492.020 mil ações (68.495.906 mil ações ordinárias e 136.991.811 mil ações preferenciais, totalizando 205.487.717 mil ações, em dezembro de 2015).

#### 22.1 – Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 30 de junho de 2016 de R\$ 239.760, que compreende: i) R\$ 59.307, refere-se a variações de participação societária na CPFL Renováveis em decorrência do lançamento de ações e ii) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

#### 22.2 – Reserva de lucros

O saldo da reserva de lucros de R\$ 456.969 compreende: i) Reserva Legal de R\$ 136.010, ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852; e iii) Reserva estatutária de reforço de capital de giro de R\$ 163.107 constituída em 2015 em função do atual cenário econômico adverso.

#### 22.3 – Resultado abrangente acumulado – custo atribuído

O saldo de R\$ 408.268 é representado por: i) Custo atribuído no montante de R\$ 429.899, e ii) Perda atuarial com entidade de previdência privada no montante de R\$ 21.631.

#### 22.5 – Lucro por ação básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, considera-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	83.165	129.628	25.485	26.957
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	68.500.208.756	68.500.208.756	68.495.906.264	68.495.906.264
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529
Lucro líquido do período atribuído básico por lote de mil ações ordinárias	0,38	0,59	0,12	0,12
Lucro líquido do período atribuído básico por lote de mil ações preferenciais	0,42	0,65	0,13	0,14
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	83.165	129.628	25.485	26.957
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	-	-	-	(1.188)
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	83.165	129.628	25.485	25.769
Lucro líquido do período atribuído diluído por lote de mil ações ordinárias	0,38	0,59	0,12	0,12
Lucro líquido do período atribuído diluído por lote de mil ações preferenciais	0,42	0,65	0,13	0,13

(\*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos períodos.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias da controlada no início de cada período.



## Notas Explicativas



Os efeitos apurados no denominador da controlada CPFL Renováveis do cálculo de lucro por ação diluído oriundos do plano de pagamento baseado em ações da controlada foram considerados antidilutivos nos trimestres e semestres findos em 30 de Junho de 2016. Por este motivo, estes efeitos não foram incluídos no cálculo de cada período.

**( 23 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>								
<b>Classe de consumidores</b>								
Industrial	-	-	-	-	800	1.959	-	-
Comercial	-	-	-	-	21.477	43.272	-	-
Poderes públicos	-	-	-	-	-	245	-	-
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>								
Furnas Centrais Elétricas S.A.	136.033	258.030	121.941	238.904	136.033	258.030	121.941	238.904
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	48.473	93.866	43.003	84.720	470.866	864.162	414.367	861.687
Energia elétrica de curto prazo	90	90	-	979	4.142	11.412	27.496	90.530
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>184.596</b>	<b>351.986</b>	<b>164.944</b>	<b>324.602</b>	<b>611.041</b>	<b>1.133.604</b>	<b>563.804</b>	<b>1.191.121</b>
Receita de construção da infraestrutura de concessão	-	-	-	-	6.141	8.853	10.201	27.454
Outras receitas e rendas	1.817	3.486	1.558	3.086	13.931	19.282	4.398	12.720
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>1.817</b>	<b>3.486</b>	<b>1.558</b>	<b>3.086</b>	<b>20.072</b>	<b>28.135</b>	<b>14.599</b>	<b>40.174</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>186.413</b>	<b>355.472</b>	<b>166.502</b>	<b>327.688</b>	<b>653.390</b>	<b>1.207.216</b>	<b>578.403</b>	<b>1.231.295</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>								
ICMS	-	-	-	-	-	-	(1.047)	(2.114)
PIS	(3.075)	(5.864)	(2.747)	(5.397)	(7.332)	(13.790)	(6.492)	(14.235)
COFINS	(14.163)	(27.012)	(12.654)	(24.859)	(33.791)	(63.555)	(29.924)	(65.613)
ISS	(87)	(170)	(76)	(152)	(87)	(170)	(76)	(152)
Reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	(704)	(1.384)	(636)	(1.257)
Programa de P & D e eficiência energética	(10)	(36)	-	-	(740)	(1.513)	(767)	(1.515)
Taxa de Fiscalização - ANEEL	(588)	(1.425)	(738)	(1.476)	(1.963)	(4.162)	(2.096)	(3.514)
	(17.923)	(34.507)	(16.216)	(31.885)	(44.616)	(84.574)	(41.039)	(88.401)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>168.490</b>	<b>320.966</b>	<b>150.286</b>	<b>295.803</b>	<b>608.775</b>	<b>1.122.641</b>	<b>537.364</b>	<b>1.142.893</b>

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)</b>								
<b>Classe de consumidores</b>								
Industrial	-	-	-	-	4	10	-	-
Comercial	-	-	-	-	96	193	-	-
Poderes públicos	-	-	-	-	-	1	-	-
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>								
Furnas Centrais Elétricas S.A.	754	1.509	754	1.501	754	1.509	754	1.501
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	209	417	207	413	2.079	3.796	1.997	4.033
Energia elétrica de curto prazo	3	3	-	3	165	327	172	352
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>966</b>	<b>1.929</b>	<b>961</b>	<b>1.917</b>	<b>2.999</b>	<b>5.632</b>	<b>2.924</b>	<b>5.885</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

**( 24 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Energia comprada para revenda</b>								
Energia de curto prazo	3	3	(20)	17	8.190	12.561	10.463	63.940
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	17.099	37.777	32.466	64.709	65.478	95.682	84.994	181.258
Crédito de PIS e COFINS	(1.600)	(3.532)	(3.003)	(5.986)	(3.739)	(5.932)	(5.461)	(12.672)
<b>Subtotal</b>	<b>15.502</b>	<b>34.249</b>	<b>29.443</b>	<b>58.740</b>	<b>70.736</b>	<b>104.144</b>	<b>89.995</b>	<b>232.526</b>
<b>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</b>								
Encargos da rede básica	-	-	-	-	18.045	35.583	16.239	33.194
Encargos de conexão	-	-	-	-	2.224	3.643	-	-
Encargos de uso do sistema de distribuição	201	403	-	-	6.284	12.047	7.209	14.199
Encargos de serviço do sistema - ESS	1	1	-	-	15	(180)	117	137
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	-	-	15	22	-	-
Crédito de PIS e COFINS	-	-	-	-	(226)	(472)	(114)	(231)
<b>Subtotal</b>	<b>201</b>	<b>404</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.356</b>	<b>50.642</b>	<b>23.451</b>	<b>47.299</b>
<b>Total</b>	<b>15.703</b>	<b>34.652</b>	<b>29.443</b>	<b>58.740</b>	<b>97.092</b>	<b>154.786</b>	<b>113.446</b>	<b>279.825</b>

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Energia comprada para revenda - GWh(*)</b>								
Energia de curto prazo	-	-	-	-	287	471	404	722
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	208	418	208	416	249	546	219	574
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>418</b>	<b>208</b>	<b>416</b>	<b>536</b>	<b>1.017</b>	<b>623</b>	<b>1.296</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

## Notas Explicativas



## 24.1 Generating Scaling Factor ("GSF") e repactuação do risco hidrológico de 2015

Os detalhes do histórico relacionado ao GSF, ocorrido em 2015, estão descritos na nota explicativa 24 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Os geradores que aderissem à repactuação do risco hidrológico deveriam encerrar os processos judiciais contra o órgão regulador das concessões e efetuar o pagamento do prêmio de risco referente à transferência do risco de GSF para a CCRBT.

Em 2015, as controladas Ceran e CPFL Renováveis e os empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN e Chapecoense aderiram à repactuação de seus contratos do ACR e cancelaram seus processos judiciais.

Em 2016 o empreendimento controlado em conjunto Baesa decidiu aderir à repactuação de seus contratos do ACR, assim encerrando a participação no processo judicial conjunto movido pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - ("APINE"). Na Companhia, o efeito líquido dos impostos foi de R\$ 5.102 reconhecido como resultado de participação societária.

## ( 25 ) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora									
	2º Trimestre									
	Custo de operação		Despesas Operacionais						Total	
			Vendas		Gerais e administrativas		Outros			
2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
Pessoal	3.242	2.335	1.039	681	3.579	3.014	-	-	7.860	6.030
Entidade de previdência privada	322	113	-	-	-	-	-	-	322	113
Material	559	339	3	2	37	38	-	-	599	379
Serviços de terceiros	305	415	11	19	1.806	1.719	-	-	2.122	2.153
Depreciação e amortização	16.414	16.114	4	4	295	214	-	-	16.713	16.332
Outros	32	29	12	47	661	847	2.525	4.277	3.230	5.201
Arrendamentos e aluguéis	(2)	-	-	-	132	130	-	-	130	130
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	90	193	-	-	90	193
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	6	151	-	-	6	151
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	32	-	123	-	-	-	155
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	35	238	35	238
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	2.492	4.046	2.492	4.046
Outros	34	29	12	15	434	250	(2)	(7)	478	287
<b>Total</b>	<b>20.873</b>	<b>19.346</b>	<b>1.069</b>	<b>753</b>	<b>6.379</b>	<b>5.832</b>	<b>2.525</b>	<b>4.278</b>	<b>30.846</b>	<b>30.210</b>

	Controladora									
	1º Semestre									
	Custo de operação		Despesas Operacionais						Total	
			Vendas		Gerais e		Outros			
2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
Pessoal	5.821	4.635	1.949	1.442	6.736	6.160	-	-	14.506	12.237
Entidade de previdência privada	643	226	-	-	-	-	-	-	643	226
Material	738	505	6	4	61	77	-	-	805	586
Serviços de terceiros	564	777	21	26	3.810	5.171	-	-	4.395	5.974
Depreciação e amortização	32.409	32.247	7	8	533	401	-	-	32.949	32.656
Outros	55	239	19	54	1.663	1.129	5.016	4.926	6.753	6.348
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(30)	-	-	-	-	-	(30)
Arrendamentos e aluguéis	(2)	-	-	-	268	231	-	-	266	231
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	175	412	-	-	175	412
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	388	42	-	-	388	42
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	63	-	205	-	-	-	268
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	35	(3.159)	35	(3.159)
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	4.983	8.092	4.983	8.092
Outros	57	239	19	21	833	240	(2)	(7)	907	493
<b>Total</b>	<b>40.230</b>	<b>38.630</b>	<b>2.003</b>	<b>1.533</b>	<b>12.802</b>	<b>12.938</b>	<b>5.016</b>	<b>4.926</b>	<b>60.051</b>	<b>58.027</b>

## Notas Explicativas



Consolidado												
2º Trimestre												
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais						Total	
					Vendas		Gerais e administrativas		Outros			
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Pessoal	10.605	8.689	-	-	1.039	681	19.255	15.335	-	-	30.899	24.705
Entidade de previdência privada	322	113	-	-	-	-	-	-	-	-	322	113
Material	1.280	5.345	-	-	3	2	468	431	-	-	1.751	5.778
Serviços de terceiros	33.550	27.984	-	-	11	19	8.901	12.159	-	-	42.462	40.162
Depreciação e amortização	123.548	117.013	-	-	4	4	1.537	743	-	-	125.089	117.760
Custos com construção da infraestrutura	-	-	5.917	9.829	-	-	-	-	-	-	5.917	9.829
Outros	13.852	6.770	-	-	12	223	5.267	1.848	38.849	58.303	57.980	67.144
Arrendamentos e aluguéis	4.182	3.029	-	-	-	-	1.943	2.146	-	-	6.125	5.175
Publicidade e propaganda	-	626	-	-	-	-	194	199	-	-	194	825
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	1.461	682	-	-	1.461	682
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	13	249	-	-	13	249
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	208	-	-	-	-	-	208
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	(290)	11.725	(290)	11.725
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	40.424	46.585	40.424	46.585
Amortização de prêmio pago - GSF	4.800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.800	-
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.962	2.843	-	-	-	-	-	-	-	-	2.962	2.843
Outros	1.909	272	-	-	12	15	1.656	(1.428)	(1.285)	(7)	2.292	(1.148)
<b>Total</b>	<b>183.157</b>	<b>165.915</b>	<b>5.917</b>	<b>9.829</b>	<b>1.069</b>	<b>929</b>	<b>35.427</b>	<b>30.515</b>	<b>38.849</b>	<b>58.304</b>	<b>264.419</b>	<b>265.492</b>

Consolidado												
1º Semestre												
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais						Total	
					Vendas		Gerais e administrativas		Outros			
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Pessoal	20.000	17.009	-	-	1.949	1.442	38.182	31.212	-	-	60.131	49.663
Entidade de previdência privada	643	226	-	-	-	-	-	-	-	-	643	226
Material	5.274	9.540	-	-	6	4	827	662	-	-	6.107	10.206
Serviços de terceiros	64.915	49.911	-	-	21	26	18.310	24.519	-	-	83.246	74.456
Depreciação e amortização	245.244	228.385	-	-	7	8	2.882	2.123	-	-	248.133	230.516
Custos com construção da infraestrutura	-	-	8.530	26.452	-	-	-	-	-	-	8.530	26.452
Outros	23.608	15.412	-	-	19	388	16.697	10.789	80.346	102.277	120.670	128.866
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	(64)	-	-	-	-	-	(64)
Arrendamentos e aluguéis	7.743	7.288	-	-	-	-	3.797	4.049	-	-	11.540	11.337
Publicidade e propaganda	-	676	-	-	-	-	323	418	-	-	323	1.094
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	9.825	7.171	-	-	9.825	7.171
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	431	19	487	-	-	19	918
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	(368)	8.274	(368)	8.274
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	80.716	94.010	80.716	94.010
Amortização de prêmio pago - GSF	4.800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.800	-
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	5.846	5.246	-	-	-	-	-	-	-	-	5.846	5.246
Outros	5.218	2.203	-	-	19	21	2.734	(1.336)	(2)	(7)	7.969	881
<b>Total</b>	<b>359.685</b>	<b>320.484</b>	<b>8.530</b>	<b>26.452</b>	<b>2.003</b>	<b>1.868</b>	<b>76.898</b>	<b>69.304</b>	<b>80.346</b>	<b>102.277</b>	<b>527.462</b>	<b>520.385</b>

## Notas Explicativas

**( 26 ) RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2016	1º Semestre 2016	2º Trimestre 2015	1º Semestre 2015	2º Trimestre 2016	1º Semestre 2016	2º Trimestre 2015	1º Semestre 2015
<b>Receitas</b>								
Rendas de aplicações financeiras	9.316	17.216	4.999	16.139	44.545	85.349	32.601	73.975
Acréscimos e multas moratórias	-	-	6	6	1.163	1.553	307	640
Atualização de créditos fiscais	1.351	1.610	914	968	1.351	1.610	914	970
Atualização de depósitos judiciais	15	31	15	29	402	588	15	29
Atualizações monetárias e cambiais	31.845	60.454	(3.178)	7.672	32.157	61.400	(3.134)	7.719
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(497)	(894)	-	-	(2.456)	(4.389)	-	-
Outros	6	378	495	6.259	6.031	11.188	15.968	23.708
<b>Total</b>	<b>42.036</b>	<b>78.795</b>	<b>3.251</b>	<b>31.072</b>	<b>83.193</b>	<b>157.299</b>	<b>46.672</b>	<b>107.041</b>
<b>Despesas</b>								
Encargos de dívidas	(108.168)	(213.584)	(97.418)	(197.211)	(265.806)	(517.758)	(241.439)	(474.199)
Atualizações monetárias e cambiais	(13.879)	(25.243)	(10.209)	(17.158)	(27.790)	(56.110)	(9.957)	(33.829)
(-) Juros capitalizados	-	-	-	-	17.929	28.456	4.180	4.180
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(4.459)	(8.350)	(3.417)	(6.740)
Outros	(58)	(1.968)	(3.635)	(3.737)	(18.720)	(36.003)	(13.781)	(22.485)
<b>Total</b>	<b>(122.105)</b>	<b>(240.794)</b>	<b>(111.262)</b>	<b>(218.106)</b>	<b>(298.846)</b>	<b>(589.764)</b>	<b>(264.414)</b>	<b>(533.074)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(80.068)</b>	<b>(161.999)</b>	<b>(108.010)</b>	<b>(187.034)</b>	<b>(215.652)</b>	<b>(432.465)</b>	<b>(217.742)</b>	<b>(426.034)</b>

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 11,76% a.a. durante o primeiro semestre de 2016 (11,81% durante o primeiro semestre de 2015) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

As rubricas de Despesas de Atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos derivativos, sendo para o primeiro semestre de 2016 uma perda no montante de R\$ 20.181 (ganho de R\$ 42.725 no primeiro semestre de 2015), conforme detalhe na nota 30.

**( 27 ) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de geração (fontes convencionais e renováveis) e outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

1º Semestre 2016	Geração (Fontes convencionais)	Geração (Fontes renováveis)	Outros (*)	Eliminações	Total
Receita operacional líquida	467.498	638.918	16.225	-	1.122.641
(-) Vendas entre sociedades parceiras	774	17.476	6	(18.256)	-
Resultado do serviço	322.874	110.470	7.050	-	440.394
Receita financeira	91.822	65.251	227	-	157.299
Despesa financeira	(263.046)	(326.432)	(286)	-	(589.764)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	283.767	(150.711)	6.991	-	140.047
Imposto de renda e contribuição social	(52.216)	(16.871)	(249)	-	(69.336)
Lucro (prejuízo) líquido	231.551	(167.582)	6.743	-	70.712
Total do ativo (**)	4.606.407	11.856.143	146.083	-	16.608.632
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	5.093	485.416	-	-	490.509
Depreciação e amortização	(60.582)	(268.259)	(9)	-	(328.849)

(\*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(\*\*) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas



1° Semestre 2015	Geração (Fontes convencionais)	Geração (Fontes renováveis)	Outros (*)	Eliminações	Total
Receita operacional líquida	451.529	660.035	31.330	-	1.142.893
(-) Vendas entre segmentos	510	71.528	-	(72.038)	-
Resultado do serviço	265.090	72.814	4.779	-	342.683
Receita financeira	47.059	59.488	494	-	107.041
Despesa financeira	(254.565)	(278.225)	(285)	-	(533.074)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	138.966	(145.922)	4.987	-	(1.969)
Imposto de renda e contribuição social	(19.909)	(11.799)	(153)	-	(31.860)
Lucro (prejuízo) líquido	119.057	(157.721)	4.835	-	(33.830)
Total do ativo (**)	4.145.628	11.933.199	115.017	-	16.193.844
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	1.285	275.544	77	-	276.906
Depreciação e amortização	(63.835)	(260.691)	-	-	(324.526)

(\*) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2015.

(\*\*) Os intangíveis, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

## ( 28 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controlador a CPFL Energia, que tem como acionistas controladores as seguintes Companhias:

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Saldo bancário e aplicação financeira** - Refere-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras, junto ao Banco do Brasil, conforme descrito na nota 5. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos, sendo um dos administradores o BB DTVM.
- Empréstimos financiamentos** - Corresponde a captação de recursos junto a Instituições Financeiras conforme condições descritas na nota 15.
- Venda de energia** - Refere-se basicamente à venda de energia, através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas pela Companhia como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração da Companhia.

## Notas Explicativas



- d) **Compra de energia** - Refere-se basicamente à aquisição de energia através de contratos de curto ou longo prazo, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração.
- e) **Intangível, imobilizado, materiais e prestação de serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- f) **Arrendamento e aluguel** – Correspondem a compartilhamento da infraestrutura.
- g) **Contrato de mútuo** – Refere-se a (i) contratos realizados com o empreendimento controlado em conjunto EPASA cujas condições contratuais são de 113,5% do CDI com vencimento em janeiro de 2017; e (ii) contratos realizados com acionista não controlador da controlada CPFL Renováveis, com vencimento definido para a data de distribuição de lucros da controlada indireta a seus acionistas e remuneração de 8% a.a. + IGP-M.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora, CPFL Energia, possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Companhia renegociou, para pagamento em julho de 2016, o vencimento de faturas de compra de energia com o empreendimento controlado em conjunto BAESA, cujos vencimentos originais eram de janeiro de 2016.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro semestre de 2016, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 6.842 (R\$ 6.148 no primeiro semestre de 2015). Este valor é composto por R\$ 6.730 (R\$ 6.101 no primeiro semestre de 2015) referente a benefícios de curto prazo, R\$ 69 (R\$ 47 no primeiro semestre de 2015) de benefícios pós-emprego e R\$ 43 de outros benefícios de longo prazo (sem valores correspondentes para o primeiro semestre 2015), e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

## Notas Explicativas


**28.1) Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia, entidades sob o controle comum ou influência significativa:**

Empresas	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015
<b>Saldo Bancário e Aplicação Financeira</b>								
Banco do Brasil S.A.	31.615	113.809	-	-	2.907	2.607	-	-
Banco Bradesco S.A. (*)	856.835	758.940	-	-	30.607	121.201	150	-
<b>Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>								
Banco do Brasil S.A.	-	-	2.293.485	2.107.920	-	-	122.501	30.379
Banco Bradesco S.A. (*)	-	-	597.286	608.062	-	-	44.809	83.655
<b>Outras Operações Financeiras</b>								
Banco Bradesco S.A. (*)	-	-	35	-	4	122	50	-
<b>Venda de energia</b>								
Aliança Gestão de Energia S.A.	-	-	-	-	2	-	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	528	517	-	-	4.514	1.824	-	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	593	582	-	-	7.685	3.898	-	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	207	227	-	-	1.388	640	-	-
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	-	-	-	25	17	-	-
Energetica Águas da Pedra S.A.	-	-	-	-	3	2	-	-
InterCement Brasil S.A.	-	-	-	-	1	1	-	-
Itapebi Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	2	1	-	-
NC Energia S.A.	-	-	-	-	7.104	1.026	-	-
Norte Energia S.A.	1	1	-	-	2	1	-	-
Samarco Mineração S.A.	-	-	-	-	1	1	-	-
Termopernambuco S.A.	-	-	-	-	2	3	-	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	-	-	2	1	-	-
Vale Energia S.A.	8.400	7.843	-	-	50.981	22.781	-	-
<b>Compra de energia</b>								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	-	-	-	51	25
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	-	-	-	-	-	-	134	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	-	-	-	-	-	-	-	463
SE Naranjinha S.A.	-	-	-	-	-	-	6	3
<b>Material e Prestação de Serviço</b>								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	262
Banco Bradesco S.A. (*)	-	-	-	2	1	-	-	-
TOTVS S.A.	-	-	-	-	-	-	1	-

(\*) Parte relacionada a partir de 31.12. 2015

## Notas Explicativas


**28.2) Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como segue:**

Empresas	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015
<b>Alocação de despesas entre empresas</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	(171)	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	1.062	724
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	366	255
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	(13)	(17)
Companhia Leste Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	(4)	(5)
Companhia Sul Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	(5)	(7)
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	-	-	-	-	(3)	(4)
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	-	-	-	(2)	(3)
Rio Grande Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(75)	(97)
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(66)	(86)
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	-	-	-	(25)	(33)
<b>Arrendamento e Aluguel</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	93	-	-	107	123
<b>Dividendos/Juros sobre o capital próprio</b>								
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda	4.000	4.000	-	-	-	-	-	-
Centrais Elétricas da Paraíba	-	14.891	-	-	-	-	-	-
Campos Novos Energia	13.424	13.424	-	-	-	-	-	-
BAESA - Energética Barra Grande	-	20	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração	-	12.128	-	-	-	-	-	-
CPFL Energia S/A	-	-	103.532	-	-	-	-	-
<b>Contratos de Mútuos</b>								
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	36.183	76.586	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	8.349	7.680	-	-	-	575	-	-
<b>Materiais e Prestação de Serviços</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	34	-	3	-	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	37	-	403	-	-	5.632	3	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	19	-	79	-	-	-	-	-
Rio Grande Energia S.A.	12	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	57	-	1	-	-	-	-	-
BAESA - Energética Barra Grande	66	66	-	11	823	756	-	3.498
ENERCAN - Campos Novos Energia	-	-	-	11	823	756	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	-	-	-	897	826	-	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	322	-	-	-	251	56
Nect Serviços Adm. Ltda.	-	-	49	382	-	-	300	1.411
TI NECT Serv.Inform. LTDA	-	-	1.732	-	-	-	2.116	-
<b>Venda de Energia</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	30.704	20.051	-	-	84.962	146.233	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	20.302	27.762	-	-	110.592	104.338	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	10.330	18.811	-	-	47.809	55.631	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	75	62	-	-	216	396	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	5	-	-	-	24	-	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia	9	-	-	-	43	-	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	18	-	-	-	66	-	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	2	-	-	-	10	-	-	-
Rio Grande Energia S.A.	155	29	-	-	501	136	-	-
BAESA –Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	5	-	-	-
Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	6	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	7	-	-	-
<b>Compra de Energia</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	461	417	-	-	2.795	1.148
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	296	388	4.009	-	2.628	2.140
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	17	-	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	365	-
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	-	-	-	-	39	-
Rio Grande Energia S.A.	-	-	5	5	13	-	31	24
BAESA –Energética Barra Grande	-	-	13.157	46.066	5	-	34.982	62.194
Campos Novos Energia	-	-	-	-	6	-	-	-
Foz do Chapecó	-	-	-	-	7	-	-	-



## Notas Explicativas

**( 29 ) GESTÃO DE RISCOS**

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

**( 30 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Controladora				Consolidado				
				30/06/2016		31/12/2015		30/06/2016		31/12/2015		
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
<b>Ativo</b>												
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	172.657	172.657	139.258	139.258	457.659	457.659	831.261	831.261
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	235.109	235.109	56.110	56.110	710.447	710.447	393.376	393.376
Títulos e valores mobiliários		(a)	(2)	Nível 1	-	-	-	-	22.183	22.183	23.633	23.633
Derivativos	30	(a)	(2)	Nível 2	97.040	97.040	166.041	166.041	97.040	97.040	166.041	166.041
Derivativos - zero-cost collar	30	(a)	(2)	Nível 3	63.035	63.035	8.820	8.820	63.035	63.035	8.820	8.820
					<b>567.841</b>	<b>567.841</b>	<b>370.229</b>	<b>370.229</b>	<b>1.350.364</b>	<b>1.350.364</b>	<b>1.423.131</b>	<b>1.423.131</b>
<b>Passivo</b>												
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(b)	(1)	Nível 2 (**)	642.112	630.136	642.124	640.826	5.091.084	4.295.021	4.928.329	4.046.922
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15 (**)	(a)	(2)	Nível 2	423.625	423.625	378.429	378.429	423.625	423.625	378.429	378.429
Debêntures - principal e encargos	16	(b)	(1)	Nível 2 (***)	2.321.999	2.281.694	2.319.279	2.288.424	4.278.727	4.217.743	4.454.742	3.527.898
Derivativos	30	(a)	(2)	Nível 2	1.483	1.483	5.648	5.648	1.483	1.483	5.648	5.648
Derivativos - zero-cost collar	30	(a)	(2)	Nível 3	-	-	2.441	2.441	-	-	2.441	2.441
					<b>3.389.219</b>	<b>3.336.938</b>	<b>3.347.921</b>	<b>3.315.768</b>	<b>9.794.919</b>	<b>8.937.872</b>	<b>9.769.589</b>	<b>7.961.338</b>

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(\*\*) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a companhia apresentou uma perda de R\$ 13.920 no 1º Semestre 2016 (ganho de R\$ 526 no 1º Semestre 2015).

(\*\*\*) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

**Legenda****Categoria:**

(a) - Valor justo contra o resultado  
(b) - Mantidos até o vencimento

**Mensuração:**

(1) - Mensurado ao custo amortizado  
(2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas informações contábeis intermediárias, devido à natureza destes saldos, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) coligadas, controladas e controladora, (iii) ativo financeiro da concessão e, (iv) cauções, fundos e depósitos vinculados;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, e (vii) aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve em 2016 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

**a) Valorização dos instrumentos financeiros**

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes são dados não observáveis de mercado.

## Notas Explicativas



Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 30 b.1.

### b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos, adicionalmente, a Companhia contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia, possui prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas (nota 15 e 16), e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

## Notas Explicativas



Em 30 de junho de 2016 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de swap, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos					
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:</b>								
<b>Hedge variação cambial:</b>								
<b>CPFL Geração</b>								
CCB - China Construction Bank	6.103	-	6.103	(7.734)	13.837	dólar	06/2019	104.454
HSBC	90.177	-	90.177	90.948	(771)	dólar	03/2017	232.520
<b>Subtotal</b>	<b>96.280</b>	<b>-</b>	<b>96.280</b>	<b>83.214</b>	<b>13.066</b>			
<b>Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo:</b>								
<b>Hedge variação cambial:</b>								
Votorantim	760	-	760	1.635	(875)	dólar	12/2016	38.417
<b>Hedge variação índice de preços:</b>								
Santander	-	(384)	(384)	6.350	(6.733)	IPCA	04/2019	35.235
JP Morgan	-	(384)	(384)	6.350	(6.733)	IPCA	04/2019	35.235
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>(768)</b>	<b>(768)</b>	<b>12.699</b>	<b>(13.467)</b>			
<b>Hedge variação de taxa de juros:</b>								
Votorantim	-	(715)	(715)	(241)	(474)	CDI	08/2020	460.000 (1)
<b>Outros derivativos:</b>								
Itaú	21.910	-	21.910	2.868	19.042	dólar	09/2020	31.140 (2)
Votorantim	18.256	-	18.256	2.280	15.976	dólar	09/2020	31.140 (2)
Santander	22.869	-	22.869	2.677	20.192	dólar	09/2020	38.359 (2)
<b>Subtotal</b>	<b>63.035</b>	<b>-</b>	<b>63.035</b>	<b>7.825</b>	<b>55.211</b>			
<b>Total</b>	<b>160.075</b>	<b>(1.483)</b>	<b>158.592</b>	<b>105.132</b>	<b>53.461</b>			
Circulante	109.420	-						
Não circulante	50.655	(1.483)						
<b>Total</b>	<b>160.075</b>	<b>(1.483)</b>						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

(2) Devido às características deste derivativo (zero-cost collar), o nocional está apresentado em dólar norte americano.

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de Junho de 2016 e 2015, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda)			
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
	2016	2016	2015	2015
Varição de taxas de juros	99	1.182	911	2.307
Varição cambial	(50.422)	(88.115)	(21.873)	44.834
Marcação a mercado	33.098	66.752	(1.121)	(4.416)
	<b>(17.225)</b>	<b>(20.181)</b>	<b>(22.083)</b>	<b>42.725</b>

## Notas Explicativas



### b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015 a Companhia contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário atual é favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de junho de 2016 o montante total contratado é de US\$ 100.639, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IAS 39/CPC 38. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

<b>Técnica(s) de avaliação e informações-chave</b>	Foi utilizado o Modelo de Black Scholes de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
<b>Informações não observáveis significativas</b>	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 22,4%.
<b>Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)</b>	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 669, resultando em um ativo líquido de R\$ 63.704.

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros para o período, no montante líquido de R\$ 60.454, sendo R\$ 58.014 referente à mensuração dos instrumentos financeiros ativos e R\$ 2.440 referente à mensuração dos instrumentos financeiros passivos, foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o semestre findo em 30 de junho de 2016, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>8.820</b>	<b>(2.440)</b>
Mensuração a valor justo	58.014	2.440
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	(3.799)	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>63.035</b>	<b>-</b>

### c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos,

## Notas Explicativas



basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

### c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de Junho de 2016 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil) (a)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25% (c)	Apreciação cambial de 50% (c)
Instrumentos financeiros passivos	(476.281)		(74.028)	63.549	201.126
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	485.162		75.409	(64.734)	(204.877)
	<b>8.882</b>	baixa dolar	<b>1.380</b>	<b>(1.185)</b>	<b>(3.751)</b>

  

Instrumentos	Exposição (US\$ mil) (a)	Risco	Redução (aumento)		
			Apreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25% (c)	Depreciação cambial de 50% (c)
Derivativos zero-cost collar	100.639 (d)	alta dólar	(80.526)	(115.385)	(150.245)

(a) A taxa de câmbio considerada em 30/06/2016 foi de R\$ 3,21 para o dolar

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA, sendo a taxa de cambio considerada R\$ 3,71, e a depreciação cambial de 15,54% do dolar.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.

(d) Devido às características deste derivativo (*zero cost collar*) o notional está apresentado em dólar norte-americano.

### c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de Junho de 2016 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 14,13% a.a.; IGP-M 12,21% a.a.; TJLP 7,19% a.a. e IPCA 8,84% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira de R\$ 801.615 (CDI R\$ 519.032, IGP-M R\$ 8.695, TJLP R\$ 272.702 e IPCA R\$ 1.186). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira seria impactado em:

## Notas Explicativas



Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Consolidado		
			Cenário I(a)	Redução (aumento)	
				Elevação de índice em 25%(b)	Elevação de índice em 50%(b)
Instrumentos financeiros ativos	1.604.144		(13.475)	39.823	93.121
Instrumentos financeiros passivos	(4.816.398)		40.458	(119.567)	(279.592)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(461.009)		3.872	(11.445)	(26.762)
	<b>(3.673.263)</b>	alta CDI	<b>30.855</b>	<b>(91.189)</b>	<b>(213.233)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(71.216)		5.042	4.129	3.215
	<b>(71.216)</b>	alta IGP-M	<b>5.042</b>	<b>4.129</b>	<b>3.215</b>
Instrumentos financeiros passivos	(3.792.796)		(11.758)	(82.873)	(153.988)
	(3.792.796)	alta TJLP	(11.758)	(82.873)	(153.988)
Instrumentos financeiros passivos	(84.816)		2.222	903	(416)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	71.404		(1.871)	(760)	350
	<b>(13.412)</b>	alta IPCA	<b>351</b>	<b>143</b>	<b>(66)</b>
<b>Total</b>	<b>(7.550.687)</b>		<b>24.491</b>	<b>(169.790)</b>	<b>(364.071)</b>

(a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP e IPCA considerados de: 13,29%, 5,13%, 7,50%, 6,22%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário I.

**( 31 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Outras transações</b>				
Adiantamentos para futuro aumento de capital integralizados	16.415	59.495	-	-
Juros capitalizados	-	-	28.456	4.180
Transferência entre imobilizado e intangível	-	-	382	5.418

**( 32 ) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE****32.1 Aquisição acionária pela State Grid International Development Limited**

Em Fato Relevante divulgado ao mercado em 01 de julho de 2016, a controladora CPFL Energia divulgou que recebeu de seu acionista controlador Camargo Corrêa S.A. ("CCSA") uma comunicação sobre proposta recebida da State Grid International Development Limited. ("compradora") para a aquisição da totalidade de sua participação societária vinculada ao bloco de controle da CPFL Energia.

Após a efetiva celebração do contrato de aquisição, que se dará com a obtenção das devidas aprovações por parte das autoridades públicas competentes, incluindo o CADE e a ANEEL, terá início o prazo para os demais signatários do Acordo de Acionistas da controladora CPFL Energia exercerem o seu direito de preferência para a aquisição da totalidade das ações objeto da transação ou, de outra forma, optarem por aderir à transação e alienar em conjunto com a CCSA a totalidade de suas ações da controladora CPFL Energia vinculadas ao Acordo de Acionistas, pelo mesmo preço e condições ofertadas à CCSA pela compradora.

## Notas Explicativas



### 32.2 Entrada em operação comercial – Campo dos Ventos I e Campo dos Ventos V

Entre 10 de junho e 6 de julho de 2016, estabeleceu-se gradativamente o início de operação comercial de unidades geradoras de parques eólicos da controlada CPFL Renováveis, sendo (i) 6 unidades geradoras de 2.100 KW cada, totalizando 12.600 KW de capacidade instalada do Parque Eólico Campo dos Ventos I e (ii) 10 unidades geradoras de 2.100 KW cada, totalizando 21.000 KW de capacidade instalada do Parque Eólico Campo dos Ventos V. Ambos os parques eólicos são localizados no estado do Rio Grande do Norte.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

CPFL Geração de Energia S.A.

Campinas - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração

de Energia S.A. ("CPFL Geração" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 1 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Christian Canezin  
Contador  
CRC nº 1 SP 237470/O-9